



Eucalyptus Newsletter nº 69 – Abril de 2019

Os Amigos do Eucalyptus



Nessa edição, os amigos homenageados são:

*Jornalista e Comunicador **Paulo Cardoso***

*Advogado em Direito Ambiental **Pedro Fernandes de Toledo Piza***

*Professor e Doutor **Paulo Fernando Trugilho***

Criador dessa edição da ***Eucalyptus Newsletter*** lhes oferecendo a oportunidade para conhecerem algumas pessoas ícones de nosso setor de base florestal plantada no Brasil: **Celso Foelkel**

Organizações facilitadoras:



ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel



IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores



IPEF – Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais



RIADICYP – Red IberoAmericana de Docencia e Investigación en Celulosa, Papel y Productos Lignocelulósicos

Empresas e organizações patrocinadoras

Categoria Premium



ArborGen Tecnologia Florestal



IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores

Empresas e organizações patrocinadoras

Categoria *Master*



ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel



CENIBRA – Celulose Nipo Brasileira



Klabin



Lwarcel Celulose



Veracel Celulose



Celsius Degree / Grau Celsius

Negócios em Gestão do Conhecimento



Os Amigos do Eucalyptus



Nessa edição, os homenageados são:

*Jornalista e Comunicador **Paulo Cardoso***

*Advogado em Direito Ambiental **Pedro Fernandes de Toledo Piza***

*Professor e Doutor **Paulo Fernando Trugilho***



1. A Seção "Os Amigos do Eucalyptus" na Eucalyptus Newsletter, publicação da Grau Celsius



Em março de 2007, fruto de minha vocação natural e disposição para prestigiar as pessoas que realmente agregam valor e qualidade ao setor de base florestal, decidi criar a seção **"Os Amigos do Eucalyptus"** na Eucalyptus Newsletter para que ela trouxesse uma biografia profissional de diversos grandes nomes desse setor que estivessem envolvidos com a valorização dos eucaliptos. O objetivo tem sido destacar profissionais que atuam junto à base florestal plantada dos eucaliptos e que tenham ou estejam se destacando, principalmente por suas ideias, publicações, serviços prestados e determinação para que as coisas aconteçam e melhorem graças às suas conquistas e realizações. Uma das metas da seção é fornecer extensas relações de publicações, palestras e artigos de opinião dos homenageados, com oportunidade de acesso das mesmas pelos leitores.



Frente ao sucesso da seção, também lançamos outras derivações com os mesmos propósitos:

- Criamos em março de 2008 uma seção denominada de **"Grandes Autores sobre o Pinus"** junto à outra publicação que temos, a PinusLetter, seção essa que tem a missão de valorizar profissionais da base florestal que sejam grandes geradores e difusores de conhecimentos sobre o *Pinus*.
- Também criamos na mesma Eucalyptus Newsletter outra seção, um pouco mais específica, para destacar profissionais que estejam estudando, pesquisando e ajudando o setor florestal a minimizar os problemas de pragas e doenças das árvores. A seção se denomina **"Grandes Autores sobre Pragas e Doenças dos Eucaliptos"**.

No momento dessa atual edição de número 69 da Eucalyptus Newsletter temos os seguintes números de homenageados nesses três tipos de "profissionais destacados", incluindo nessa somatória os três agraciados nessa edição:

- "Amigos do *Eucalyptus*": 41
- "Grandes Autores sobre Pragas e Doenças dos Eucaliptos": 04
- "Grandes Autores sobre o *Pinus*": 33

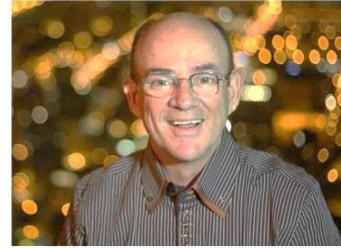
Em diversos casos, um mesmo profissional acabou sendo homenageado em mais de uma dessas seções, por seu destacado papel na produção de pesquisas e estudos tanto com o *Eucalyptus* como também com o *Pinus*.

Acreditamos que ao procurar destacar pessoas de altíssima qualificação no Brasil e internacionalmente, estamos não apenas dando o merecido e justo valor a elas, mas também colaborando para que todos nossos leitores possam aprender e admirar esses renomados estudiosos e geradores de informações e conhecimentos sobre os eucaliptos e pinheiros.



2. Entrevista com o Amigo do Eucalyptus e do Setor de Base Florestal Plantada

Jornalista e Comunicador **Paulo Cardoso**



Nosso amigo e amigo de praticamente todos nós do setor brasileiro de base florestal plantada, o jornalista e comunicador **Paulo Cardoso** não é apenas um ícone entre nós ou uma pessoa que descobriu novas maneiras de promover a comunicação nesse setor. Ele tem uma energia, um dinamismo, uma boa-vontade com todos e uma criatividade, tudo simplesmente em níveis invejáveis. Essa soma de atributos é capaz de explicar plenamente as razões pelas quais o Paulo Cardoso não apenas tem dado certo como empresário, como também tem sido uma pessoa capaz de ser referência nacional nas formas de comunicações dentro e para esse setor.

Sua atuação no setor vem desde suas atividades no Painel Florestal, um website e uma empresa que dispunha de uma série de serviços valiosos para o setor florestal, sendo que a localização da empresa era exatamente na nova região dourada do setor de celulose e papel do Brasil, ou seja, no Mato Grosso do Sul. Junto com o Robson Trevisan, seu sócio no Painel Florestal, eles criaram um conjunto valioso de produtos para aqueles que trabalham ou se relacionam às florestas plantadas no País.

Mais recentemente, Paulo e Robson passaram a ter caminhos diferentes, sendo que o Paulo continuou a expandir essas atividades, conseguindo negociar com o Robson a aquisição de todo o banco de imagens produzido durante aquela parceria no Painel Florestal. Dessa forma, surgiram algumas novas empresas, produtos e serviços, agora sob o comando direto do Paulo Cardoso, que se tornou o CEO ("Chief

Executive Officer”) dessas empresas e o gestor e ao mesmo tempo trabalhador operacional para o sucesso das mesmas.

Dentre suas empresas, destacam-se:

- **Paulo Cardoso Comunicações** que tem sob sua tutela a Bit Vídeo, o website Mais Floresta, o congresso Florestas Online e o evento *My Wood Home*;
- **PGI Desenvolvimento Profissional** que detém a marca *Forest Class*, subdividida em quatro marcas: a *Forest Class Network Courses*, a *Forest Class Company* e a *Forest Class on Demand*.

Durante a entrevista, que se sucederá a esse preâmbulo, o Paulo vai nos explicar como são operacionalizadas cada uma dessas atividades profissionais que suas empresas oferecem ao setor de base florestal, no Brasil e em diversos países, como é o caso do Congresso Florestas Online.

De qualquer forma, seguem-se um conjunto de indicações de endereços na web para que nossos leitores possam navegar em websites relacionados ao Paulo Cardoso:

<http://www.maisfloresta.com.br/> (Website Mais Floresta)

<https://www.linkedin.com/company/mais-floresta/> (Mais Floresta no LinkedIn)

<https://www.linkedin.com/in/forest-class-012024154/> (Forest Class no LinkedIn)

<https://www.facebook.com/maisfloresta> (Mais Floresta no FaceBook)

<https://twitter.com/maisfloresta17> (Mais Floresta no Twitter)

<https://www.youtube.com/channel/UCqeN8OJCd3qZRwLb9bGcXfA/videos> (Canal de vídeos Mais Floresta no YouTube)

<https://www.youtube.com/channel/UCulvoRurS96EzIBpMum2MaQ/videos> (Canal de vídeos do Congresso Florestas Online no YouTube)

<https://www.youtube.com/channel/UC0MrgGfaMhccC-ss1NNMvvQ/videos> (Canal de vídeos da *Forest Class* no YouTube)

<https://www.youtube.com/user/painelflorestaltv/videos> (Canal de Vídeos Painel Florestal TV no YouTube, onde se pode encontrar a renomada série de vídeos sobre “Como Plantar Eucalipto”)

Vocês podem encontrar mais sobre a pessoa do Paulo Cardoso em:

<https://www.linkedin.com/in/paulo-cardoso-837b9840/> (LinkedIn)

<https://www.facebook.com/paulocardosocomunicacoes> (FaceBook)

<https://www.facebook.com/paulinhobitcardoso> (FaceBook)



Website da Mais Floresta
Acesso em 15.04.2019



Entrevistando o Paulo Cardoso

Vamos lá, então, às nossas perguntas e respostas pelo Paulo Cardoso:

- **Eucalyptus Newsletter:** Conte-nos um pouco sobre você: sua biografia, formação estudantil e acadêmica e início de carreira profissional...

Paulo Cardoso: Sou paulista, tendo nascido em fevereiro de 1955 na cidade de Assis, no interior do estado de São Paulo. Estudei o ensino fundamental no Colégio Diocesano Santo Antônio, em Assis. Com 18 anos, mudamos para São Paulo, onde vivi por 30 anos. Na capital, me formei em jornalismo pela UNIP – Universidade Paulista, em 1978. Comecei minha carreira como jovem radialista em Assis, depois em São Paulo capital, durante meus estudos em jornalismo, eu trabalhei no Jornal da Bela Vista, Estadão, Jornal da Tarde e rádio Eldorado. Depois de formado em jornalismo, trabalhei como repórter de vídeo, apresentador, produtor e editor na TV Globo, TV Cultura, Band, Record e SBT. Nos últimos anos dessas atividades, fui repórter do Programa da Silvia Poppovic e do Programa do Ratinho.

- **Eucalyptus Newsletter:** Conte-nos um pouco de sua vida profissional mais recente...

Paulo Cardoso: Em 1986, assim que saí da TV Cultura, montei a minha produtora de vídeo, a Bit Vídeo, que tenho até hoje. Depois, em 1998, a Paulo Cardoso Comunicações, que também tenho até hoje. Saí do SBT em 2002 e vim para Campo Grande para ajudar a criar um programa de TV. Nessa cidade já estou há 16 anos, pois as oportunidades foram surgindo em um estado em franco desenvolvimento. Dois anos depois de aqui chegar, com o amigo Alci Costa Leite, criamos o programa *Horse Brasil*, até hoje apresentado no Canal Rural, depois a *TV do Berro* sobre ovinos e caprinos. Em 2007, com o Robson Trevisan, criamos o website *Painel Florestal*,

onde fiquei até 2013. Em 2014, criei o website Mais Floresta; em 2016, o primeiro congresso florestal online do Brasil, o Florestas Online; em 2018, a *Forest Class Network Courses*, especializada em cursos online e desenvolvimento profissional; e agora, em 2019, estou lançando o projeto *My Wood Home*, com objetivo de fomentar o plantio e o cultivo de florestas plantadas para serraria, mais precisamente para a construção de casas de madeira nos sistemas *wood frame*, madeira engenheirada e roliça.

- **Eucalyptus Newsletter:** Como foi que as florestas entraram em sua vida profissional e como foi o caminho para um jornalista se tornar um ícone florestal no nosso País?

Paulo Cardoso: Conheci o Robson Trevisan fazendo campanha política em Dourados-MS em 2006, depois produzindo vídeos para a prefeitura de Ribas do Rio Pardo, onde ele era assessor do prefeito. Paralelamente, ele foi convidado para criar a logomarca, o site e se tornar assessor de imprensa da Reflore MS - Associação Sul-Mato-Grossense de Produtores e Consumidores de Florestas Plantadas. Um dia, ele se deparou que faltava um website para divulgar as ações da associação e me perguntou: vamos criar um site? Ele estava criando um site chamado Painel MS para falar de política e eu o site VTVMS Vídeos. A partir do nome do site que ele tinha idealizado nasceu a nossa empresa Painel Florestal. Nessa época, "eu não sabia diferenciar eucalipto de pinus", desconhecia totalmente o setor, mas fui aprendendo nos eventos, com os consultores, lendo muito, fazendo a lição de casa. Para não errar, eu tinha um time de consultores para quem sempre enviava um texto antes de publicar. Com isso, nesses anos todos e incontáveis atividades florestais, fui me tornando também uma pessoa relacionada e apaixonada pelas florestas plantadas, passando a entender mais e mais sobre elas.

- **Eucalyptus Newsletter:** Depois da experiência e aprendizado com o Painel Florestal, você implantou a Mais Floresta. Conte-nos um pouco sobre esse projeto...

Paulo Cardoso: No Painel Florestal, eu tinha o interesse de ter uma página de currículos, outra de classificados e trabalhar mais com eventos online, mas nunca tínhamos tempo para iniciar os projetos. Ao sair, fiz tudo o que queria fazer, só não colocando notícias diárias exatamente para não concorrer com o Painel Florestal, que era especializado nisso. Também fui me especializando em eventos com transmissão ao vivo, o que se tem tornado uma atividade muito interessante, como pudemos notar na recente transmissão do Simpósio do IPEF em suas comemorações de 50 Anos (<http://www.maisfloresta.com.br/videos?q=ipef&categoria=>).

- **Eucalyptus Newsletter:** Como foi estruturada a Mais Floresta?

Paulo Cardoso: Foram oito meses pensando, estudando e criando o site que tem como missão principal a apresentação de vídeos de palestras e cobertura de eventos, com a finalidade de continuar oferecendo informações privilegiadas e de conteúdo para todos os profissionais da cadeia produtiva de florestas plantadas. A Mais Floresta também oferece a oportunidade dos profissionais florestais divulgarem seus currículos, das empresas divulgarem suas vagas, dos parceiros divulgarem seus eventos, como também divulgar os eventos que organizo e ainda ter um espaço para transmitir as palestras ao vivo.

- **Eucalyptus Newsletter:** A criação da Mais Floresta se baseou em algo totalmente novo no mercado, ou você teve inspiração em alguns outros modelos funcionando em até mesmo outros países?

Paulo Cardoso: Na verdade, eu queria fazer diferente de todos os websites existentes na época. A proposta se concretizou depois de 40 dias estudando e assistindo palestras sobre novas empresas na internet. Mas o gatilho mesmo veio depois de me encontrar com vários amigos na Expoforest de Mogi-Guaçu, que me incentivaram a

me dedicar ao setor. O Florestas Online nasceu de um questionamento durante uma transmissão ao vivo das palestras do Programa mais Floresta, projeto em parceria com o Senar-MS, quanto tivemos exatamente 3.864 acessos. Eu quis saber quem eram estas pessoas, pois até então eram somente números. Comecei a pedir para se cadastrarem para receber informações dos próximos eventos e este número foi aumentando rapidamente. Um dia parei para pensar e me perguntei: por que não fazer um evento maior para mais pessoas totalmente online? Isso porque, até então, eram presenciais com transmissão ao vivo. Assim nasceu, no início de 2016, o projeto do Congresso Florestas Online. No primeiro foram 7.600 inscritos e 5.350 novos *leads* (novas pessoas no meu *mailing*) com 50 palestras inéditas de segunda a sábado de manhã e à tarde. No segundo evento, em 2017, foram quase 12.000 inscritos com 48 palestras de segunda a sexta. Em 2018, mais um sucesso com pessoas acessando de 24 países e sendo acompanhado por estudantes de quase todas as universidades de agronomia e engenharia florestal. Realmente, foi um sucesso que certamente se repetirá em anos subsequentes. A partir daí, veio a segunda pergunta: mas será que estes profissionais querem algo a mais? Fiz uma pesquisa e a partir dela criei a *Forest Class Network Courses*, com cursos e projetos para ajudar as pessoas a crescerem profissionalmente. A *Forest Class* foi lançada em setembro de 2018 e em 2019 vem o seu desenvolvimento e o seu crescimento com o lançamento da *Forest Class Company* (com cursos direcionados exclusivamente para as empresas) e o *Forest Class on Demand*, para que as empresas possam levar mais conhecimento a seus usuários, parceiros, clientes e revendedores.

- **Eucalyptus Newsletter:** Quais as principais dificuldades para implementar esses projetos tão audaciosos?

Paulo Cardoso: Em Mato Grosso do Sul, um dos problemas é a falta de pessoas qualificadas para algumas dessas atividades. A segunda é a falta de incentivo, tudo produzido e criado com a força e a vontade de empreender, sem qualquer ajuda de órgãos ou instituições. A parceria das empresas, que acreditam e patrocinam os nossos eventos, é que têm proporcionado realizar todos estes projetos. Já no projeto da *Forest Class*, eu tive o privilégio de poder contar com o

apoio e experiência de vários conselheiros de peso como Germano Vieira, João Comério, Robinson Carnaval, Luiz Fellipe Arcalá e Manoel de Freitas. Com certeza não teria conseguido sozinho, pois é uma nova experiência que requer muito esforço, determinação e principalmente qualificação tecnológica dos apresentadores.

- **Eucalyptus Newsletter:** Quais as alegrias que você e equipe têm com o dia-a-dia da Mais Floresta? E as preocupações e dificuldades?

Paulo Cardoso: As alegrias são de receber e-mails, ler comentários nas mídias sociais sobre nosso trabalho, nossos eventos. O reconhecimento dos que apreciam e gostam, expressando isso para a gente. As principais preocupações são sempre os prazos para preparar tudo na qualidade como eu pretendo oferecer; já as dificuldades são a de morar longe dos grandes centros onde ficam os clientes e ondem acontecem os grandes eventos que nos obrigam a viajar constantemente para estar com as pessoas e os clientes. Mas como eu adoro viajar, acaba compensando. No final o resultado sempre é positivo.

- **Eucalyptus Newsletter:** Existem projetos de novos serviços e produtos em seu portfólio?

Paulo Cardoso: No dia 24/05/2019 apresentamos o seminário “Da Muda à Madeira” do Projeto Mais Floresta e será o dia em que vamos apresentar o projeto *My Wood Home*, uma novidade no setor florestal, que pretende unir o começo e o fim da cadeia produtiva de madeira para a construção civil. Já a nossa produtora, a Bit Vídeo, volta a trabalhar para as empresas do setor florestal na produção de vídeos especiais e institucionais. Na *Forest Class*, vamos lançar em breve uma página de currículos, onde os profissionais que fizeram cursos conosco possam colocar seus currículos, de acordo com o curso, para que possamos oferecer este potencial de profissionais diretamente às empresas que procuram pessoas qualificadas e com mais conhecimento.

- **Eucalyptus Newsletter:** Conte-nos um pouco (brevemente) sobre cada um dos produtos e serviços do momento atual

Paulo Cardoso: Atualmente estamos com os seguintes produtos e serviços, mas isso é algo dinâmico e em constante evolução, pois a empresa está em busca de novos espaços para atender nosso setor em suas diferentes vertentes:

Currículos online: trata-se de um balcão digital de currículos profissionais, onde cada interessado posta o seu currículo gratuitamente no website da Mais Floresta, contando hoje com mais de 400 currículos. Basta o interessado entrar, se cadastrar e ele mesmo divulga o texto e a foto. Tudo muito fácil e rápido.

Vagas: As empresas do setor, que buscam profissionais qualificados, colocam suas vagas também gratuitamente no website Mais Floresta. Da mesma forma, sem burocracia. E nós ofertamos aos interessados via mídias sociais.

Florestas Online: Congresso digital gratuito e aberto aos que se cadastram. Ele acontece durante uma semana com palestras pela manhã e à tarde todos os anos no mês de outubro. As palestras são apresentadas em vídeos pré-gravados e o palestrante interage com os espectadores através de *chats* no dia da apresentação da palestra. Cada Congresso tem em média 48 palestras e hoje, depois da realização dos mesmos, já temos mais de 82.000 visualizações destas mesmas palestras, que continuam online em nosso website. Recebemos inscrições de profissionais de mais de 40 países, principalmente os da América Latina como Argentina, Uruguai, Chile, Venezuela, Colômbia, Peru, num total de 34 países latinos. Ano passado tivemos nove alunos da faculdade de engenharia florestal de Cuba.

Eventos: Produzimos já faz cinco anos diversos seminários como parte do Programa Mais Floresta, em parceria com o Senar-MS (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Mato Grosso do Sul - <http://www.senar.org.br/abcsenar/tag/mais-floresta/>). Também organizamos eventos para terceiros, como o MS Florestal para a Reflore-MS, e principalmente, participamos como parceiros de mídia dos principais eventos florestais em todo o País e no exterior como a Elmia Wood na Suécia e a Plant Science.

Vídeos e entrevistas: A Paulo Cardoso Comunicações e a Bit Vídeo têm hoje o maior arquivo de fotos e vídeos do setor de florestas

plantadas do Brasil, pois adquirimos recentemente todo o banco de imagens da empresa Painel Florestal. Em função disto produzimos muitos vídeos para empresas, além de produzir reportagens em todos os eventos em que somos parceiros com muitas entrevistas.

Classificados: Os Classificados do site Mais Floresta são abertos gratuitamente para quem do setor quiser anunciar seus produtos para venda ou para compra, bem como de sua empresa. Basta entrar, se cadastrar e produzi-lo pessoalmente com fotos e textos.

Artigos: Temos um espaço para artigos no site, mas não está ativo, pois não foi nosso foco, já que outros sites do setor têm o mesmo espaço, mas está aberto a todos que queiram publicar seus artigos.

Forest Class Company: A *Forest Class Company* é uma derivação da *Forest Class Network Courses*, com o diferencial que na Company serão cursos específicos para cada empresa, já que cada empresa terá uma sub-escola dentro do novo site, exclusiva para seus funcionários e parceiros. Dessa forma, as empresas não precisarão recorrer a terceiros para qualificar seus colaboradores, permitindo que os mesmos não percam horas e dias de trabalho para se qualificar, facilitando o acesso dos mesmos, sendo que o controle de tudo isso que será gerenciado por nós.

Forest Class on Demand: Já a *Forest Class on Demand* vem favorecer a necessidade das empresas de se comunicarem externamente, treinando, qualificando e ensinando seus colaboradores externos a como comercializar, e principalmente usar seus produtos e softwares. São as empresas que determinam quem terá acesso ao curso e o que querem oferecer de treinamento. Todo o processo também será gerenciado por nós.

Seja Um Professor da Forest Class: uma iniciativa visando a abrir espaço para que profissionais e professores possam fazer parte do nosso time e ajudar o maior número possível de pessoas.

Canais no YouTube: Temos três canais no Youtube, o da Mais Floresta, o do congresso Florestas Online e agora o do *My Wood Home* (no momento, em construção). Todos com vídeos, palestras, eventos, entrevistas e imagens exclusivas que são produzidas pela Bit Vídeo. No site Mais Floresta também temos um espaço para os *Vídeos da Galera*, que são do Youtube que interessam ao nosso público e muitas vezes os profissionais não conhecem.

My Wood Home: Esse vai ser um projeto inédito no Brasil, já que tem como objetivo fomentar e diversificar a cadeia produtiva das florestas

plantadas e da construção civil no Brasil e em Mato Grosso do Sul. O foco será incentivar e fomentar a criação de novas empresas/indústrias voltadas para a construção sustentável a partir da madeira proveniente de florestas plantadas. Deverá apresentar e capacitar os profissionais dos vários setores envolvidos no universo da madeira, levando informações para que os produtores e as empresas saibam como plantar e conduzir uma floresta de *Pinus* e eucalipto para madeira serrada e apresentar as possibilidades de venda desta madeira e também para a construção de casas de madeira. Vamos realizar vários eventos para divulgar esse projeto, em geral, em eventos dentro do projeto Mais Floresta em parceria com o Senar-MS, sempre com transmissão ao vivo pelo site Mais Floresta. O objetivo é se desenvolver o projeto até o final do ano de 2019 com uma série de seminários e a construção de três casas de madeira: uma com madeira de tronco de eucalipto tratado; a segunda pelo sistema *wood frame* e a terceira pelo sistema de uso da madeira engenheirada. Em 2019, vamos incluir o bambu também. Tudo em forma de workshop com a participação dos inscritos e apoio do CREA.

Mídias sociais: Tanto a Paulo Cardoso Comunicações, como o website Mais Floresta, o Congresso Florestas Online, a *Forest Class* e agora o *My Wood Home* têm suas próprias *fanpages* e páginas no FaceBook. A Paulo Cardoso Comunicações tem página no LinkedIn com mais de 21.000 conexões e no Twitter para divulgar todas as empresas. Temos dois Instagrams, um da Paulo Cardoso e outro da *Forest Class*. Todas estas mídias somadas passam de 50.000 pessoas que nos acompanham.

- **Eucalyptus Newsletter:** Existem outros serviços que vocês oferecem além dos que se encontram relatados no website da Mais Floresta e nos vídeos do Canal YouTube?

Paulo Cardoso: Sim, a produção de vídeos para as empresas por meio da Bit Vídeo, que é a única empresa especializada no setor florestal.

- **Eucalyptus Newsletter:** O esforço todo é muito meritório. Você considera compensador pelo menos em termos de realizações e sonhos pessoais?

Paulo Cardoso: Muito compensador, é isso que me motiva a acordar todo o dia cedo e colocar os projetos em prática. O sonho se concretiza no dia-a-dia, mas como eu não paro de querer sempre ajudar ainda mais pessoas, e as empresas a se encontrarem com estas pessoas, estou sempre criando coisas novas que facilitem este encontro. No final, quem ganha é a cadeia produtiva de florestas plantadas. No fundo, é o meu lado jornalístico que fala mais alto, sempre levar informações privilegiadas ao maior número de pessoas e ajudá-las a melhor compreender o mercado em que trabalham e onde criam suas carreiras. Dessa forma, a crescer profissionalmente.

- **Eucalyptus Newsletter:** Como o público tem reagido a seus diversos produtos? Quais os mais visitados e apreciados? Quem mais valoriza os serviços e produtos da Mais Floresta: Empresas do setor? Técnicos do setor? Estudantes? Fornecedores?

Paulo Cardoso: É muito variado e surpreendente. Depende muito do tema e do assunto que está em pauta em cada evento. O Congresso Florestas Online diversificou ainda mais. Nosso *mailing list* hoje está com 42.000 pessoas, nosso LinkedIn com 21.000, nossos quatro FaceBooks somados passam de 30.000, os vídeos dos congressos já foram assistidos, depois das realizações, 82.000 vezes. Temos vídeos com mais de 50.000 visualizações. São estes números que representam o alcance das nossas publicações. Com certeza, hoje o Congresso Florestas Online é o mais acessado, pois é um evento vivo, ele começa, mas nunca termina, basta entrar no site e assistir às palestras a hora que se quiser. Sem contar os vídeos que produzi nos tempos da Painel Florestal, que já passaram de 4 milhões de visualizações. A série Como Plantar Eucalipto foi o nosso maior sucesso, só ela tem quase 2 milhões de acessos. E quando analisamos este nosso cadastro de pessoas inscritas no *mailing list*, notamos que ele é muito variado, de estudantes a presidentes de grandes empresas. As redes sociais facilitam esses encontros.

- **Eucalyptus Newsletter:** Conte-nos um pouco sobre o website da Mais Floresta: acessos, parcerias, canais, serviços, projetos online, etc.

Paulo Cardoso: O site Mais Floresta vai passar por uma atualização em 2019, pois descobrimos que tem mais gente colocando currículos

e anúncios nos Classificados do que o site suporta. Pretendemos criar duas páginas novas que vão depender de uma pesquisa que vamos fazer em breve. E quem sabe, até voltar a ter um espaço para notícias? Em função dos vários eventos deste ano, o site vai ser o grande responsável por se comunicar com o grande público. Nosso projeto é triplicar o número de acessos até o final do ano.

- **Eucalyptus Newsletter:** Como você consegue manter serviços e produtos onde quase tudo é gratuito?

Paulo Cardoso: Tudo o que realizamos é gratuito para quem participa e assiste; quem garante a produção e a exibição são nossos patrocinadores, pois é uma forma de aproximar as duas partes. Somente os cursos da *Forest Class* que são pagos através de matrículas.

- **Eucalyptus Newsletter:** Como é constituído o time/equipe da Mais Floresta?

Paulo Cardoso: Basicamente de empresas e profissionais terceirizados, exatamente porque nossa gama de produtos é variada e não necessariamente constante. Cada projeto tem sua própria equipe. Já na *Forest Class* é o inverso. Temos um time que começa com a Julia Heliodoro no comercial (hoje ela responde também por todos os produtos e empresas da Paulo Cardoso Comunicações), o Homero Abud, responsável pelo marketing e mídias sociais, o Alex Fonseca, pela propaganda, o Blener Tavares, pelo site, e eu na administração geral como CEO da empresa. Mais um time de consultores especializados e um conselho formado pelos profissionais que já mencionei em resposta anterior.

- **Eucalyptus Newsletter:** Frente ao sucesso de seu passado e presente profissional, o que você acha que mais o engrandece e enobrece como ser humano atuando no setor florestal?

Paulo Cardoso: Poder saber que estamos não só trabalhando para pagar as contas, mas ajudando as pessoas, as empresas, e principalmente contribuindo enormemente com o meio ambiente, com a sustentabilidade, com a informação privilegiada, com o fim dos mitos e com novos projetos, que só tendem a engrandecer o setor. Só precisamos melhorar a comunicação setorial e isso eu venho tentando fazer há mais de 10 anos, quando começamos com o programa Painel Florestal TV que tínhamos no Canal Rural. A IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores está atualmente fazendo um belo trabalho com a produção de vídeos informativos, mas precisamos mais.

- **Eucalyptus Newsletter:** Você tem sido reconhecido por suas conquistas e premiações no setor, confirmando o sucesso de seus projetos de comunicação. Poderia, por favor, nos contar um pouco sobre essas conquistas e premiações?

Paulo Cardoso: Conquistas foram muitas, pois fomos os primeiros em muitas realizações de sucesso. Prêmios só um, como Comunicador do Ano no Madeira 2010, mas isto é menos importante. O mais compensador é ao se ir aos eventos e encontrar pessoas e ser reconhecido e cumprimentado pelo seu trabalho. Este é o maior prêmio.

- **Eucalyptus Newsletter:** Você tem alguma atividade além dessas atividades profissionais relatadas? Tipo associações de classe, projetos pessoais, voluntariado, clubes de serviços, etc.?

Paulo Cardoso: Não, exatamente por falta de tempo.

- **Eucalyptus Newsletter:** Gostaria de comentar algo a mais do que lhe questioneei? Algum depoimento adicional ou para finalizar a entrevista?

Paulo Cardoso: Queria agradecer a todos os profissionais e a todas as empresas que acreditaram e acreditam no nosso trabalho. Sem isso, eu nunca teria conseguido chegar aonde cheguei. E como sempre digo, "nem comecei ainda", tem muito mais pela frente. Só espero ter saúde para nunca parar. Contem comigo.

- **Eucalyptus Newsletter:** Obrigado caro amigo Paulo Cardoso, e PARABÉNS E SUCESSOS a você e a toda sua dedicada e criativa equipe multidisciplinar trabalhando pelo bem de nosso setor de base florestal plantada. Para nós é uma grande honra ter seu nome e feitos enriquecendo essa nossa edição da Eucalyptus Newsletter, quando podemos de agora em diante agregar você a todos os demais homenageados como "**Amigos do Eucalyptus**" - e no seu caso de todas as árvores das florestas plantadas de nosso setor brasileiro de base florestal.

Um privilégio ter podido compartilhar suas conquistas com nossos leitores.



3. Amigo do Eucalyptus

Advogado em Direito Ambiental **Pedro Fernandes de Toledo Piza**



O advogado especializado em direito ambiental e florestal **Pedro Fernandes de Toledo Piza** tem sido um parceiro do setor de base florestal brasileiro, principalmente através de seus artigos, palestras e colunas publicadas nas revistas O Papel e Nosso Papel da ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel.

Tenho um grande respeito ao valor profissional do advogado Pedro de Toledo Piza, por suas idéias, posicionamentos, esclarecimentos e sugestões ao nosso setor de base florestal, em intrincados temas jurídicos. Também tenho uma espécie de afinidade em relação à família do Pedro, uma vez que um dos meus mais admirados professores em minha época de estudos universitários na ESALQ – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” foi o Doutor Salvador de Toledo Piza Júnior, tio-avô do Pedro, que por consequência, é seu sobrinho-neto. Dr. Salvador de Toledo Piza Júnior, ou Dr. Piza como era conhecido pelos alunos, foi uma das personalidades acadêmicas mais admiradas por mim e por inúmeros outros alunos da ESALQ/USP, por suas ideias revolucionárias em relação aos genes, aos vírus, à formação do universo, à origem da vida e por sua capacidade docente e enorme simpatia como pessoa, a quem rendo um enorme e saudoso tributo.

Mas voltando ao nosso Amigo do *Eucalyptus* Pedro Fernandes de Toledo Piza:

Pedro Fernandes de Toledo Piza nasceu e se desenvolveu na cidade de São Paulo, mas suas memórias têm especial abrigo em Paraibuna, cidade localizada no Vale do Rio Paraíba do Sul no mesmo estado, na qual passava suas férias escolares e finais de semanas durante toda sua infância e adolescência, tendo papel primordial no seu caminho profissional e de vida. Desde pequeno, sua vocação foi a vida rural, motivada especialmente pelo seu tio Cícero (*tio Piza*), que lhe proporcionou longas férias na Fazenda Santa Rita, no bairro do Itapeva em Paraibuna. A infância marcada pelos cavalos, gado, o contato com a natureza e as pessoas do Vale do Paraíba, assim como, seus autores preferidos, Guimarães Rosa, Hemingway e Mário Palmério foram conduzindo sua vida e tornando-o atento observador do campo, das florestas plantadas e nativas, das paisagens rurais, dos animais e das pessoas por onde andava a cavalo, com seus primos e amigos.

Aos 17 anos, Pedro ainda estava em dúvida sobre qual carreira profissional seguiria: Veterinária, Engenharia Florestal, Biologia, Arquitetura, ou Direito. Acabou optando por Direito, motivado pelo leque de atividades potenciais, assim como, pelo exemplo oferecido pelo doutorado em *Águas Internacionais*, de seu primo Jorge Thierry Calasans, que acabara de retornar da Sorbonne em Paris. Em 1998, entrou para a Faculdade de Direito da Universidade Mackenzie com a decisão de ser advogado ou magistrado especializado em Direito Ambiental. Durante os cinco anos de faculdade, Pedro foi incentivado pelos seus pais professores (Plínio – arquiteto paisagista e Virginia – professora de escola fundamental) a enveredar tanto pela área acadêmica quanto a fazer estágios. Assim, a partir do primeiro ano da faculdade, já foi admitido em seu primeiro estágio, abrindo seus olhos para o que esperava anos depois. Em paralelo, estudou as matérias clássicas que o ampararam profissionalmente tanto na área Ambiental, como Constitucional, Tributário, Internacional, Administrativo, Penal etc. Isso lhe permitiria desde cedo a discutir temas multidisciplinares como: a preservação de recursos transfronteiriços como “Aquífero Guarani”, a compensação ambiental, o pagamento por serviços ambientais, etc. Os primeiros anos de faculdade foram marcados por estágios nas clássicas áreas jurídicas em diferentes escritórios.

Foi em 2000, que teve a felicidade de conversar com o engenheiro florestal Marco Antônio Pupio Marcondes, então diretor do Parque Estadual de Campos do Jordão (do Instituto Florestal da Secretaria Estadual de Meio Ambiente de São Paulo), que o encaminhou para fazer um estágio voluntário na instituição, uma vez que não havia bolsas disponíveis na ocasião. Apesar dos custos envolvidos, Pedro não desanimou, pelo contrário, mergulhou com entusiasmo em seus

primeiros estudos em ciência florestal e áreas correlatas. Na época, o período passado no Instituto Florestal foi a consolidação de um sonho e de sua vocação, sendo um ambiente perfeito para estudar, conhecer e ampliar sua visão de mundo, amparado pelos profissionais que lá trabalhavam e pelas suas atividades diárias.

Sobrinho-neto do Dr. Salvador de Toledo Piza Jr., professor de ciências biológicas da ESALQ-USP, aproveitou-se dos conhecimentos e talento do Dr. Salvador e da ajuda de seus amigos no Instituto Florestal de São Paulo com seus materiais para poder estudar intensamente, complementando com pesquisas, aprendizados e trabalhos de campo. Nesse tempo, veio a conhecer o Eng. Florestal Ivan Suarez da Motta do mesmo instituto, que o acolheu em um estágio no Parque Estadual da Serra do Mar - Núcleo Caraguatatuba, onde teve oportunidades de associar a prática aos seus conhecimentos teóricos e suas leituras. Viver os desafios da gestão e do manejo florestal de uma unidade de conservação repleta de conflitos fundiários, caça ilegal de animais selvagens, extração predatória e coleta ilegal de flora ampliaram sua visão de mundo e o levavam a refletir cada vez mais sobre o uso do solo e o manejo florestal, associando esses temas aos do direito ambiental, como licenciamento ambiental, fiscalização e compensações ambientais.

Ao retornar do internato na mata, foi chamado a participar de uma reunião na sede do Instituto Florestal com o Instituto EcoFuturo e Suzano Papel e Celulose, com os Srs. Paulo Egídio Martins e Paulo Groke, respectivamente. A empresa planejava criar o Parque das Neblinas, o que poderia aproximá-lo de seu interesse pela silvicultura e manejo de áreas naturais.

Foi a partir desse exato momento que Pedro conheceu a ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel, e se interessou pelo seu acervo, vindo a se tornar, em 2004, associado e membro de sua Comissão de Meio Ambiente.

Diante da não abertura de concurso no Instituto Florestal e motivado pelo contato com a ABTCP, Pedro decide seguir a carreira privada. Passa a integrar um renomado escritório especializado em Direito Ambiental, onde passou cinco anos com Fernando Pinheiro Pedro, que lhe deu asas para palestrar, lecionar e escrever artigos, exercitando sua paixão acadêmica e tendo contato com instituições de ensino, que o levaram a ser aluno de especialização da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, bem como alguns trabalhos com a Organização das Nações Unidas e Banco Mundial.

Em maio de 2007, Pedro se agrega à empresa familiar criada pelo seu pai, a Toledo Piza Projetos Ambientais e Arquitetura Paisagística.

Tratava-se de uma empresa multiprofissional composta por Pedro (advogado ambientalista), seu pai Plínio de Toledo Piza Filho (arquiteto paisagista) e seu irmão Gabriel de Toledo Piza (engenheiro ambiental). As atividades da empresa estavam distribuídas em consultoria ambiental propriamente dita, que se ramificavam em Direito Ambiental, Paisagismo e Engenharia & Segurança do Trabalho, executadas, respectivamente, por cada um dos sócios. Pedro se dedicou em tempo parcial a essa empresa até julho de 2017.

Nesse período, já como advogado especializado em direito ambiental, integrou outros escritórios, até que foi consultado pela empresa Pöyry Tecnologia para uma demanda do setor de celulose e papel. Ao final do trabalho, em 2007, veio o convite da Pöyry para integrar seu quadro de consultores. Mais uma vez, a presença de pessoas como Carlos Alberto Farinha e Manoel Neves na Pöyry e os amigos da ABTCP, como Celso Foelkel, Nei Rubens Lima e Patrícia Capo, foi determinante para continuar a pesquisa acadêmica e tecnológica aplicada, que o levou ao Mestrado do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT/SP). Na saudosa companhia do engenheiro florestal Prof. Dr. Márcio Augusto Rabelo Nahuz estudou, discutiu e escreveu sobre a compensação ambiental aplicada a projetos de celulose e papel, e alavancando outras linhas de pesquisa.

Posteriormente, Pedro foi convidado a participar do Curso de Gestão Estratégica dos Recursos de Defesa - CGERD, na Escola Superior de Guerra - ESG. Seu objetivo foi estudar os instrumentos de gestão e defesa para recursos naturais (minerais, florestais etc.) no âmbito do interesse nacional.

Atualmente, Pedro trabalha como consultor jurídico ambiental da Pöyry, onde possui uma atuação abrangente e multidisciplinar de acordo com a natureza dos pleitos de seus clientes, aproveitando a sua formação acadêmica. Suas atividades abrangem estudos de *site location* de *greenfields*, estudos de viabilidade, impactos ambientais e licenciamentos, auditorias, pareceres técnicos e jurídicos nas áreas de papel e celulose, base florestal, mineração e metais, energia, novas tecnologias e outras. Outra atividade na Pöyry é na área de infraestrutura urbana, onde sua participação ocorre como consultor ambiental para o Banco Mundial nos projetos de infraestrutura metro-ferroviária financiados por essa agência multilateral. Para aumentar seu leque de atividades, utilizou-se de um curso de MBA que fez na Escola Politécnica, de seu mestrado no IPT (ambos na USP) e do curso na ESG, enriquecendo a prática jurídica com o aspecto técnico, o que se tornou um diferencial na sua vida profissional.

É também sócio do escritório Milreu & Toledo Piza advogados, estruturando projetos do agronegócio, com a emissão de certificados de recebíveis agrícolas - CRA, *green bonds*, etc.; também trabalha com revisão e anulação de Termos de Ajustamento de Conduta impostos pelo Ministério Público a produtores rurais, até o julgamento da constitucionalidade do código florestal em 2018, entre outros temas relevantes. A Milreu & Toledo Piza atua nas seguintes áreas: Direito Ambiental, Direito Agrário e do Agronegócio; e Direito Civil e Penal Ambiental.

Em outras atividades associadas à carreira, Pedro Piza é membro do conselho da Associação Corredor Ecológico do Vale do Paraíba - ACEVP, uma entidade OSCIP fundada pelo Dr. José Luciano Penido (da ex-Fibria). Entre seus objetivos está a restauração da paisagem no vale e a formação de corredores de fauna.

Pedro é casado com Ana Teresa, advogada tributarista que o tem incentivado a ingressar no doutorado e aprofundar suas pesquisas e interesses em "manejo florestal e produção de recursos hídricos", "planejamento do uso e ocupação do solo rural em processos de conurbação", "a silvicultura como instrumento de fixação do homem no campo", "aquisição de terras por estrangeiros", "riscos e responsabilidade dos financiadores", "alteração da dinâmica de produção florestal e uso do solo por alterações climáticas", entre outros.

Em resumo, Pedro é uma pessoa dos tempos modernos, com múltiplas atividades que estão distribuídas entre a Pöyry, a Milreu & Toledo Piza e suas atividades acadêmicas de estudo e pesquisas. Ele se define como uma pessoa muito observadora, que gosta de desafios, de aprender algo novo; enfim, tudo isso lhe dá motivação para encontrar novas soluções e ajudar a melhorar a sua vida, de seus familiares e amigos e da sociedade através de seu trabalho e ideais.

Na sua visão, a ABTCP foi essencial para manter e desenvolver seu interesse sobre as florestas plantadas e seus produtos derivados, ao mesmo tempo, que lhe permitiu ter contato com profissionais de alto nível e um acervo histórico em constante crescimento, cujo objetivo é preservar o passado, mas principalmente construir o futuro do setor florestal no Brasil.

Obrigado e parabéns caro amigo Pedro Fernandes de Toledo Piza por toda essa vida dedicada a um ramo especial de nosso setor de base florestal, onde os eucaliptos e as fábricas de celulose e papel têm merecido sua atenção profissional e humana. É por isso que você

passa agora a se juntar às pessoas que são homenageadas como "Amigos do Eucalyptus" pela nossa Eucalyptus Newsletter. Desejamos continuados sucessos em sua carreira e vida.

Conheçam mais sobre o Dr. Pedro Fernandes de Toledo Piza, em:

<https://www.escavador.com/sobre/2582902/pedro-fernandes-de-toledo-piza> (Portal O Escavador)

<https://www.linkedin.com/in/pedrotoledopiza/> (Portal LinkedIn)



Dr. Pedro Piza palestrando no evento "Café da Manhã com a Pöyry" durante o congresso da ABTCP

Publicações de autoria do Dr. Pedro Fernandes de Toledo Piza

Dissertação de Mestrado:

Cálculo da compensação ambiental aplicada ao licenciamento ambiental: Análise de dois casos de novos projetos de celulose e papel. P.F.T. Piza. Dissertação de Mestrado. Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo. 133 pp. (2011)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2011_Compensacao_Ambiental_Pedro_Toledo_Piza.pdf

Artigos de opinião publicados, palestras proferidas e colaborações em Estudos de Impacto Ambiental por Pedro Fernandes de Toledo Piza:

2º Workshop de Águas e Efluentes. P.T. Piza. ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. Apresentação em PowerPoint: 12 slides. (2019)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2019_II_Workshop+Aguas+Efluentes+ABTCP.pdf

O futuro pede mudanças. P.T. Piza. Coluna Setor Florestal em Questão. O Papel (Janeiro): 36 – 37. (2019)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2019_Futuro+pede+mudancas.pdf

A silvicultura e os objetivos da sustentabilidade. P.T. Piza. Coluna Setor Florestal em Questão. O Papel (Setembro): 46. (2018)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2018_Setor+Florestal+Sustentabilidade+I.pdf

A silvicultura e os objetivos da sustentabilidade II. P.T. Piza. Coluna Setor Florestal em Questão. O Papel (Outubro): 33 – 34. (2018)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2018_Setor+Florestal+Sustentabilidade+II.pdf

Floresta 4.0. P.T. Piza. Coluna Setor Florestal em Questão. O Papel (Junho): 48 - 50. (2018)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2018_Floresta+40.pdf

Ativos florestais de matas nativas? P.T. Piza. Coluna Setor Florestal em Questão. O Papel (Abril): 38 - 40. (2018)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2018_Ativos+Matas+Nativas.pdf

O momento do código florestal. P.T. Piza. Coluna Setor Florestal em Questão. O Papel (Março): 35 - 37. (2018)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2018_Codigo+Florestal.pdf

Oportunidade de novos olhares. P.T. Piza. Coluna Setor Florestal em Questão. O Papel (Janeiro): 35. (2018)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2018_Novos+olhares.pdf

As mudanças no programa de conversão de multas ambientais. P.T. Piza. Coluna Setor Florestal em Questão. O Papel (Novembro): 28 - 29. (2017)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2017_Multas+ambientais.pdf

Movimentos do setor florestal. P.T. Piza. Fórum Revista O Papel. 50º Congresso Anual. ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. Apresentação em PowerPoint: 48 slides. (2017)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2017_ABTCP_50Congresso.pdf

A mediação e os conflitos socioambientais. P.T. Piza. Coluna Setor Florestal em Questão. O Papel (Setembro): 38 - 39. (2017)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2017_Conflitos+Socioambientais.pdf

As propostas de alterações no licenciamento ambiental. P.T. Piza. Coluna Setor Florestal em Questão. O Papel (Agosto): 42 - 44. (2017)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2017_Licenciamento+Ambiental.pdf

Plantar florestas, produzir água e conectar pessoas. P.T. Piza. Coluna Setor Florestal em Questão. O Papel (Junho): 35 - 38. (2017)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2017_Plantar+Florestas.pdf

O patrimônio verde brasileiro no mercado financeiro. P.T. Piza. Coluna Setor Florestal em Questão. O Papel (Maio): 32 - 35. (2017)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2017_Patrimonio+Verde.pdf

Plantando ideias em defesa do interesse nacional. P.T. Piza. Coluna Setor Florestal em Questão. O Papel (Abril): 32 - 35. (2017)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2017_Plantando+Ideias.pdf

A sustentabilidade em 2015. P.T. Piza. Artigo Assinado. O Papel (Fevereiro): 30 - 31. (2015)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2015_Sustentabilidade.pdf

Estudo de Impacto Ambiental. EIA-RIMA do Projeto Riopardense e Energia. Equipe Pöyry Tecnologia. 79 pp. (2014)

<http://www.servicos.ms.gov.br/imasuldownloads/rimas/RIMACRPEHOLDINGRibas.pdf>

Sustainability of pulp and paper sector. Winnings and challenges. P.T. Piza. Americana — Environmental Forum and International Trade Show for Environmental Technologies. Apresentação em PowerPoint: 23 slides. (2013)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2013_Sustainability+Americana+Quebec.pdf (em Inglês)

Estudo de Impacto Ambiental. EIA-RIMA do Projeto Puma. Klabin S.A. Equipe Pöyry Tecnologia. (2012/2013)

<https://docplayer.com.br/3625715-Estudo-de-impacto-ambiental-eia-industrial.html> (189 pp. - 2012)

http://www.iap.pr.gov.br/arquivos/File/2014_EIA_RIMA/Klabin/RIMA_rodovia_ferrovia_Klabin.pdf (Ramal ferroviário e rodoviário Klabin - 97 pp - 2013)

Estudo de Impacto Ambiental. EIA-RIMA do Projeto Braxcel Celulose. Equipe Pöyry Tecnologia. (2012)

<https://central3.to.gov.br/arquivo/114096/> (173 pp.)

<https://central3.to.gov.br/arquivo/114100/> (74 pp.)

Por dentro do código florestal (Parte I). P. Piza. Nosso Papel nº 25 (Maio/Junho): 18 - 21. (2011)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2011+25_Nosso+Papel_Codigo+Florestal.pdf

Por dentro do código florestal (Parte II). P. Piza. Nosso Papel nº 26 (Maio/Junho): 14 - 16. (2011)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2011_Nosso+Papel_26.pdf

e

http://www.revistanossopapel.org.br/edicoes_impresas/14.pdf

Crescer com sustentabilidade. P.T. Piza. Revista Opiniões (Setembro/Novembro). (2010)

<https://florestal.revistaopinioes.com.br/revista/detalhes/14-crescer-com-sustentabilidade/>

Licenciamento Ambiental. P.T. Piza. Semana do Meio Ambiente. UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. *Campus Sorocaba*. Apresentação em PowerPoint: 37 slides. (2010)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2010_Semana_Meio_Ambiente_UNE_SP_Sorocaba_Licenciamento_Parte+1.pdf

Licenciamento Ambiental. Conclusão. P.T. Piza. Semana do Meio Ambiente. UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. *Campus Sorocaba*. Apresentação em PowerPoint: 15 slides. (2010)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2010_Semana_Meio_Ambiente_UNE_SP_Sorocaba_Licenciamento_Parte+2.pdf

Licenciamento ambiental. Compensação ambiental. P.T. Piza. Semana do Meio Ambiente. UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. *Campus Sorocaba*. Apresentação em PowerPoint: 28 slides. (2010)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2010_Semana_Meio_Ambiente_UNE_SP_Sorocaba_Compensacao+Ambiental.pdf

Licenciamento ambiental. Tutela constitucional. P.T. Piza. Semana do Meio Ambiente. UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. *Campus Sorocaba*. Apresentação em PowerPoint: 10 slides. (2010)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2010_Semana_Meio_Ambiente_UNE_SP_Sorocaba_Licenciamento+Constitucional.pdf

Políticas públicas ambientais. P.T. Piza. Semana do Meio Ambiente. UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”. *Campus Sorocaba*. Apresentação em PowerPoint: 21 slides. (2010)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2010_Semana_Meio_Ambiente_UNE_SP_Sorocaba_Politic+Publicas+Ambientais.pdf

Sustentabilidade é o caminho para solidez. P.T. Piza. Revista Opiniões (Junho/Agosto). (2009)

<https://florestal.revistaopinioes.com.br/revista/detalhes/20-sustentabilidade-e-o-caminho-para-solidez/>

O desabafo do ambientalista. P.T. Piza. Nosso Papel nº 22: 07 – 09. (2009)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2009+22_Nosso+Papel_Desabafo+Ambientalista.pdf

Tendência do licenciamento ambiental dos projetos de silvicultura. P.F.T. Piza. O Papel (Janeiro): 15 - 18. (2009)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2009_Tendencias+licenciamento.pdf

Contratações de sistemas de tratamento de água e efluentes. A experiência da indústria de celulose e papel. P.T. Piza. ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos. Apresentação em PowerPoint: 13 slides. (2009)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2009_Contratacoes_ABIMAQ.pdf

Crise mundial: Momento de rever estratégias e posições do setor. P.T. Piza. Nosso Papel nº 21: 07 – 09. (2009)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2008+21_Nosso+Papel_Crise+Setor.pdf

Processo de licenciamento ambiental. Base florestal e base industrial. P.T. Piza. ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. Apresentação em PowerPoint: 24 slides. (2009)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2009_Licenciamento+Florestal+Industrial.pdf

Licenciamento ambiental das atividades florestais. Estado da arte. Tendências e desafios para o setor. P.T. Piza. ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. Apresentação em PowerPoint: 19 slides. (2008)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2008_Licenciamento+Ambiental+Florestal.pdf

Mercado de créditos de carbono. Pöyry Tecnologia e o comércio de emissões. P.T. Piza. Pöyry Tecnologia. Apresentação em PowerPoint: 12 slides. (2007)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2007_Mercados+Carbono.pdf

Juventude, cidadania e meio ambiente. Subsídios para a elaboração de políticas públicas. Coautoria de P.T. Piza. Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental. 204 pp. (2006)

http://www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_arquivos/Juventude.pdf

e

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2006_Juventude_cidadania_meio_ambiente.pdf

Importância da participação do Terceiro Setor na formulação de Políticas Públicas. P.T. Piza; A.C. Andrigueto. Ambiente Brasil. (2005)

<https://noticias.ambientebrasil.com.br/artigos/2005/08/01/20254-importancia-da-participacao-do-terceiro-setor-na-formulacao-de-politicas-publicas.html>

Artigos e colunas da revista O Papel mencionando opiniões e apresentações de Pedro Fernandes de Toledo Piza:

Fórum da Revista O Papel 79 Anos - Mercado & Gestão: Discutiu as principais tendências da indústria e o perfil profissional nos próximos anos. T. Santi. O Papel (Novembro): 82 – 86. (2018)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2018_Forum+Revista+O+Papel.pdf

Fórum da Revista O Papel traçou cenário do setor ao abranger os diversos aspectos da indústria de papel e celulose. T. Santi. O Papel (Novembro): 69 – 71. (2017)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2017_Forum_O+Papel.pdf

Licenciamento ambiental abre calendário de reuniões da CT de Meio Ambiente da ABTCP. C. Pinheiro. O Papel (Março): 54 - 56. (2016)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2016_ABTCP+Licenciamento.pdf

A eficiência do uso da água nas indústrias de papel e celulose. T. Santi. O Papel (Novembro): 94 - 96. (2015)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2015_Sessao+Agua.pdf

Legislação ambiental: código florestal e posturas governamentais em xeque. I. Malaguti. O Papel (Novembro): 67 - 68. (2014)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2014_Legislacao+Painel.pdf

Entrevista com Pedro Toledo Piza: Novo código florestal exige postura proativa da indústria de celulose e papel. C. Martin. O Papel (Agosto): 13 - 15. (2012)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2012_Codigo+Florestal.pdf

Na pegada da sustentabilidade. T. Santi. O Papel (Maio): 28 - 35. (2011)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/outros/01_PEGADAS%20DA%20SUSTENTABILIDADE.pdf

CETESB lança Portal de Licenciamento Ambiental. O Papel (Novembro). (2011)

<http://www.revistaopapel.org.br/publicacoes.php?id=705>

Os mitos que cercam o setor. M. Faleiros. O Papel (Julho): 20 - 24. (2009)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2009_Mitos+setor.pdf

4. Amigo do Eucalyptus

*Professor e Doutor **Paulo Fernando Trugilho***



A Eucalyptus Newsletter tem o privilégio de lhes trazer nessa seção alguns aspectos da carreira profissional e dados biográficos do **Professor Doutor Paulo Fernando Trugilho**, que está nesse momento recebendo de todos nós, que conhecemos seu trabalho com os eucaliptos, a justa homenagem como mais um dos **"Amigos do Eucalyptus"**.

Dr. Paulo é conhecido internacionalmente por seus estudos, pesquisas, orientações e dedicada carreira em busca do aperfeiçoamento da utilização da madeira dos eucaliptos, principalmente para a produção de biocombustíveis sólidos, como lenha, carvão vegetal, péletes, briquetes e outras utilizações energéticas. Entretanto, seu foco como professor de Ciência e Tecnologia da Madeira no Departamento de Ciências Florestais da UFLA – Universidade Federal de Lavras é bem mais abrangente, pois também inclui estudos e investigações sobre outras utilizações da madeira dos eucaliptos (e também de outras espécies florestais e não lenhosas), tais como: madeira serrada, madeira preservada, painéis de madeira, celulose e papel, carvão ativado, alcatrão e outros produtos de degradação térmica da madeira, dentre outras.

As disciplinas que o Dr. Paulo leciona no Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia da Madeira da UFLA são preferencialmente as seguintes: Qualidade da Madeira; Propriedades Fundamentais da Madeira; Defeitos da Madeira devido ao Crescimento das Árvores; Energia da Biomassa Florestal; Amostragem da Madeira para Estudos de suas Propriedades; Estatística Aplicada à Ciência e Tecnologia da Madeira; Tópicos Especiais em Tecnologia da Madeira, além da cooperação em diversas outras disciplinas na graduação e pós-graduação.

O que me surpreendeu ao estudar a vida profissional e a produção científica e acadêmica do professor Trugilho é a extensa lista de artigos, palestras, pôsteres em congressos, teses e dissertações orientadas, enfim, toda a gama de produtos universitários, mas em quantidades e qualidades surpreendentes. Também me agradou verificar que os professores do Departamento de Ciências Florestais da UFLA trabalham e pesquisam de forma integrada, com muitos artigos em parceria, o que permite agregar múltiplas visões sobre o tema sendo estudado, desde os aspectos tecnológicos aos silviculturais.

Enfim, tudo isso pode ser acompanhado ao longo dessa seção, onde começamos lhes oferecendo alguns endereços na web onde podem ser encontradas informações sobre o Dr. Paulo Fernando Trugilho, bem como a confirmação do que lhes acabei de contar sobre sua excepcional produtividade científica e professoral, orientando e coorientando dezenas de estudantes de pós-graduação em Ciência e Tecnologia da Madeira.

Portanto, seguem sugestões para navegação a fim de que encontrem informações, publicações e afinidades científicas e tecnológicas do Dr. Paulo Trugilho:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4780307Y0>
(Currículo do Sistema de Currículos Lattes do Dr. Paulo Fernando Trugilho)

https://www.researchgate.net/profile/Paulo_Trugilho (Dr. Paulo Fernando Trugilho no portal ResearchGate)

<https://scholar.google.com.br/citations?user=bAXe878AAAAJ&hl=pt-BR>
(Citações sobre Dr. Paulo Fernando Trugilho no Google Acadêmico, onde estavam disponibilizadas até a data de 27.04.2019 as incríveis marcas de 472 referências de publicações e 2.818 citações de seus estudos em publicações de outros autores)

<https://www.escavador.com/sobre/3096229/paulo-fernando-trugilho> (Dr. Paulo Fernando Trugilho no portal Escavador)

<https://pt-br.facebook.com/paulo.trugilho.31> (Dr. Paulo Fernando Trugilho no FaceBook)

<http://repositorio.ufla.br/browse?type=advisor&order=ASC&rpp=20&value=Trugilho%2C+Paulo+Fernando> (Repositório de publicações da UFLA – Universidade Federal de Lavras, com uma busca acerca das publicações do Dr. Paulo Fernando Trugilho)

<http://www.bibliotecaflorestal.ufv.br/browse?value=Trugilho%2C+Paulo+Fernando&type=author> (Biblioteca Digital Florestal da UFV – Universidade Federal de Viçosa, com busca de publicações do Dr. Paulo Fernando Trugilho)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2018_PPGCTM-UFLA.pdf (UFLA – Universidade Federal de Lavras – Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia da Madeira – Apresentação em PowerPoint: 39 slides – 2018)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2016_PPGCTM-UFLA.pdf (UFLA – Universidade Federal de Lavras – Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia da Madeira – Apresentação em PowerPoint: 28 slides – 2016)

http://prpg.ufla.br/_ppg/ct-madeira/ (Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia da Madeira da UFLA – Universidade Federal de Lavras)

http://prpg.ufla.br/_ppg/ct-madeira/corpo-docente-e-discente/docentes/ (Corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia da Madeira da UFLA – Universidade Federal de Lavras)

http://prpg.ufla.br/_ppg/ct-madeira/sobre-o-programa/laboratorios/ (Laboratórios que são utilizados para os desenvolvimentos em teses e dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia da Madeira na UFLA – Universidade Federal de Lavras)

http://prpg.ufla.br/_ppg/ct-madeira/unidades-experimentais/ (Unidades experimentais que são utilizadas para os desenvolvimentos em teses e dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia da Madeira na UFLA – Universidade Federal de Lavras)

http://prpg.ufla.br/_ppg/ct-madeira/pesquisas-e-publicacoes/ (Algumas pesquisas e publicações do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia da Madeira da UFLA – Universidade Federal de Lavras)



Fonte: 2018_PPGCTM-UFLA

Sobre o Dr. Paulo Fernando Trugilho

Paulo Fernando Trugilho nasceu em 05 de agosto de 1961 em Castelo, uma aprazível e pequena cidade do estado de Espírito Santo, localizada entre a serra que abriga o Pico das Bandeiras e o mar com suas praias conhecidas nacional e internacionalmente, como é o caso de Guarapari. Seus pais Lair Trugilho e Naly Moreira Trugilho o incentivaram ao desenvolvimento educacional e procuraram oferecer as oportunidades para seus estudos fundamentais em Castelo e depois universitários em Viçosa.

Em Castelo, Paulo Trugilho cursou o primário na Escola de Primeiro Grau "Madalena Pisa" e o ginásio e a primeira série do segundo grau (primeiro científico) no Colégio Estadual e Escola Normal "João Bley". Aos 16 anos de idade, Paulo foi para Viçosa em busca de cursos mais qualificados e próximos à universidade que elegera para estudar: fez a segunda série (segundo científico), no então Colégio de Viçosa, porém nesse mesmo ano foi aprovado para cursar a terceira série (terceiro científico) no Colégio Universitário da UFV (COLUNI) em 1979.

Inicialmente, sua ideia era estudar Agronomia, em função do fato de que a região de Castelo era e ainda é grande produtora de café, como também o estado do Espírito Santo. Entretanto, veio a conhecer a Engenharia Florestal exatamente na época em que teve que optar por uma carreira e fazer o exame vestibular. A Engenharia Florestal era uma especialização nova no Brasil e Paulo via no bioma Amazônico uma grande oportunidade de trabalho e que acabou por se concretizar no futuro. Durante o curso de graduação na Universidade Federal de Viçosa, ele teve interesse especial pela área da Ciência e Tecnologia da Madeira, inclusive pela área de celulose e papel. Porém, com o tempo e as outras oportunidades oferecidas em Minas Gerais para a bioenergia, acabou elegendo esse campo para seu aperfeiçoamento acadêmico. Tratava-se de um setor em pleno crescimento na região de Minas Gerais e estados vizinhos e que estava demandando por pessoas especializadas para atender diversas empresas e universidades do setor florestal. Dessa forma, sob a orientação do professor Osvaldo Ferreira Valente, professor da disciplina de Tecnologia de Produtos Energéticos da Madeira na UFV, cursada no primeiro semestre de 1983, trabalhou em sua monografia de conclusão do curso intitulada "Consumo de madeira em câmara externa de forno de carbonização", que lhe ofereceu a oportunidade de se formar Engenheiro Florestal em 1984. Essa monografia serviu de motivação para o tema da sua dissertação de mestrado, em curso de pós-graduação que Paulo iniciou imediatamente após sua

formatura como Engenheiro Florestal, sendo realizado na UFV e com o mesmo orientador da graduação (Professor Osvaldo Ferreira Valente). Conseguiu então sua titulação de Mestre em Ciências Florestais em 1987.

Sua carreira profissional depois de formado mestre começou exatamente realizando aquilo com o que sonhara quando escolheu a Engenharia Florestal como opção de profissão, pois seu primeiro emprego foi no INPA – Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Em janeiro de 1988, Paulo foi aprovado para trabalhar como pesquisador no Laboratório de Celulose e Papel e de Carvão Vegetal, do INPA, onde permaneceu até janeiro de 1995. Sempre entusiasmado pelos estudos de aperfeiçoamento, Paulo conseguiu autorização do INPA para cursar o doutorado. Então, no segundo semestre de 1990, ele iniciou o doutorado no programa de pós-graduação em Ciência Florestal da Universidade Federal de Viçosa, sob a orientação do professor doutor Benedito Rocha Vital.

Em 1994, Paulo concorreu e foi aprovado no concurso para Professor Auxiliar de Ensino na Universidade Federal de Lavras, Departamento de Ciências Florestais. Dessa forma, conseguiu entrar na almejada carreira docente na Universidade Federal de Lavras, tomando posse em fevereiro de 1995, o que perdura até o presente.

Em agosto de 1995, defendeu e foi aprovado para titulação de Doutor pela UFV.

Os temas e títulos de sua dissertação de mestrado e tese de doutorado foram respectivamente:

Mestrado:

Influência do tempo de funcionamento da câmara de combustão no rendimento da carbonização em forno de alvenaria. Orientador: Professor Osvaldo Ferreira Valente - UFV

Doutorado:

Aplicação de algumas técnicas multivariadas na avaliação da qualidade da madeira e do carvão vegetal de Eucalyptus. Orientador: Professor Benedito Rocha Vital - UFV

Quando Paulo iniciou a docência na UFLA, sua especialidade era a Energia da Biomassa, conforme atestavam suas preferências pelas pesquisas nas pós-graduações realizadas na UFV. Como o seu grupo de pesquisadores na área de Ciência e Tecnologia da Madeira na UFLA era ainda pouco conhecido, todos se voltaram a compartilhar estudos e pesquisas em diferentes áreas do saber madeireiro, sempre

com o intuito de associar as características da madeira com o uso da mesma. Inicialmente, foi dada ênfase no uso da madeira como serrado sólido, um nicho que tinha menos pesquisadores no Brasil e que seria mais interessante para a equipe, especialmente pela falta de equipamentos mais sofisticados nos laboratórios universitários da UFLA daquela época. No início, devido à pequena experiência da equipe de pesquisadores, não se tinham muitas oportunidades de aprovação de projetos e os equipamentos que se possuía eram para resolver as questões mais básicas. Graças a essa estratégia de compartilhamento de pesquisas e integrações entre os professores e alunos, o grupo de docentes nesse setor de tecnologia madeireira cresceu de três para seis professores, como é hoje. No presente, cada professor tem sua área de interesse e dedicação maior, mas as pesquisas conjuntas ainda são frequentes, pois continua a existir muita integração dentro do grupo docente.

Atualmente, Dr. Paulo Trugilho continua lotado no Departamento de Ciências Florestais da UFLA e é o responsável pelas atividades do Laboratório Multiusuário de Biomateriais e de Energia da Biomassa, além da unidade experimental de produção de carvão vegetal, locais aonde vem desenvolvendo atividades de orientação discente, pesquisa e extensão universitária.

Entre os anos de 2003 a 2005, Paulo fez seu pós-doutorado na UFPR – Universidade Federal do Paraná, sob a orientação dos professores doutores Setsuo Iwakiri, Cláudio Roberto Sanqueta, Sidon Keinert Júnior e Roberto Tuyoshi Hosokawa em sua tese de Pós-Doutorado tendo como tema: *Tensão de crescimento em árvores vivas de clones de Eucalyptus spp. e de Eucalyptus dunnii Maiden e propriedades da sua madeira.*

A opção pelos eucaliptos não foi mera escolha. Quem trabalha com o setor florestal em Minas Gerais vai necessariamente ter que estudar e ficar gostando dos eucaliptos. Isso porque Minas Gerais é o estado brasileiro que possui a maior área de plantios com diferentes clones e espécies desse gênero florestal para aplicações em bioenergia, celulose e papel, painéis de madeira, madeira serrada, madeira preservada, etc. Dessa forma, o professor Paulo sempre dispôs de materiais e desafios em abundância para pesquisar e o modelo tem sido buscar trabalhar em parceria com as empresas florestais do estado, visando ao desenvolvimento desse importante setor em Minas Gerais e no Brasil. Até hoje, os professores de Lavras têm contato com diversas empresas florestais de vários estados da federação e praticam a parceria público-privado com bons resultados, o que possibilitou o treinamento de vários dos discentes, tanto em nível de graduação como de pós-graduação.

Trabalhar com a madeira do eucalipto foi uma tomada de decisão da equipe da Ciência e Tecnologia Madeireira da UFLA. Os trabalhos levam em consideração as diferentes opções de uso dessa magnífica matéria-prima florestal plantada. Uma das consequências dessas atividades de pesquisa com essas madeiras e o aumento do número de docentes, projetos e instrumentação laboratorial em unidades experimentais foi a criação do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia da Madeira na UFLA, que foi recomendado pela CAPES a funcionar a partir de 2007. Esse foi um marco na carreira profissional do professor Paulo.

O programa de pós-graduação em Ciência e Tecnologia da Madeira surgiu da necessidade de se alcançar maior visibilidade e reconhecimento acadêmico e de pesquisa. O grupo se reuniu em 2006 e decidiu buscar a criação de um programa que tivesse “a própria cara do grupo”, como se expressou o Dr. Paulo – e isso deu certo. A estratégia de fazer parcerias com outros colegas professores tanto da UFLA como de outras instituições de ensino continuou a existir, sempre em busca de um esforço coletivo para alavancar maior nível de profundidade nas pesquisas e penetração no setor de base florestal.

A equipe de docentes da UFLA mantém excelente relacionamento com diversas empresas florestais no estado de Minas Gerais, Goiás e Maranhão. Além das empresas florestais, o Departamento de Ciências Florestais têm trabalhado com a EMBRAPA, no projeto Florestas Energéticas, com várias universidades, especialmente com a Universidade Federal de Viçosa, dentre outras

Em 2014, Dr. Paulo atingiu o ponto máximo de sua carreira docente, pois obteve a progressão para a condição de Professor Titular da Universidade Federal de Lavras. Seu trabalho na UFLA é bastante diversificado, no qual privilegia muito a orientação aos discentes, tanto em nível de graduação como de pós-graduação (mestrado e doutorado). As principais linhas de docência e pesquisa do professor Paulo Trugilho estão concentradas na qualidade da madeira, energia da biomassa, química e física da madeira, anatomia da madeira e ensaios não destrutivos nas árvores produtoras de madeira.

Em Minas Gerais, juntamente com UFV, a UFLA participa de um Grupo de Trabalho denominado G6 (Grupo de Pesquisa em Carvão Vegetal). O G6 foi criado na UFV e, portanto, a professora Angélica de Cássia Oliveira Carneiro é quem coordena os trabalhos do mesmo. A UFLA participa na condição de instituição associada. O professor José Otávio Brito (ESALQ-USP) também já participou do G6, bem como também tiveram participação esporádica alguns professores da

Universidade Federal dos Vales do Jequitinhona e Mucuri (UFVJM), além de professores da Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ). Este grupo tem a finalidade de desenvolver trabalhos, resolver gargalos do setor de carvão vegetal, além de compartilhar experiências dentro dessa atividade entre as principais empresas produtoras de carvão de Minas Gerais.

Em uma tentativa de elencar instituições e universidades que trabalham atualmente com energia da madeira, podem ser citadas com destaque: UFV, UFLA, UFPR, UFES, UFSJ, UNB, USP, UFRA, UFRN e Embrapa Florestas e Embrapa Energia.

Com tantas atividades e graças às suas incontáveis contribuições publicadas e relações com seus pares acadêmicos, ex-alunos e profissionais atuando no setor, Paulo se considera um profissional realizado, tanto do ponto de vista pessoal como profissional. Segundo ele, os eucaliptos têm permitido criar muita coisa a partir deles e ainda há muito a fazer por eles, especialmente na área da Energia da Biomassa.

Paulo mencionou ainda “que tem uma família que muito lhe honra. O que uma pessoa pode querer mais?” É casado há quase 30 anos com Sra. Nelzy Luzório Figueiredo Trugilho, “que é uma companheira de todas as horas”, pois está sempre a lhe incentivar. O casal tem um filho, o Lair Figueiredo Trugilho, que está cursando Física na UFV, igualmente em Viçosa. Enfim, são aspectos pessoais que lhe trazem enorme felicidade.

Quando lhe perguntei sobre suas principais contribuições ao setor florestal, Dr. Paulo ofereceu uma resposta característica dos autênticos professores, que como eu também assim responderia. Paulo considera que sua maior realização ao setor é como professor, já que tem tido inúmeros alunos na graduação e também orientados na pós-graduação, os quais se converterão em professores, pesquisadores e profissionais de empresas industriais, ajudando assim a desenvolver e manter uma visão competitiva e sustentável para o setor. Ele espera poder continuar contribuindo para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia da Madeira, já que sua missão ainda não está finalizada. Considera que ele ainda têm muito para contribuir com este setor tão especial e importante para o Brasil. Acredita também que é vital continuar a incentivar os seus discentes a se aperfeiçoarem nessa área, pois o futuro do setor será responsabilidade deles.

Para que tudo isso possa acontecer bem, devem ser buscadas parcerias e atuações interdisciplinares. Por essa razão, Dr. Paulo tem

tido outras atuações institucionais, como no caso da Sociedade Brasileira de Ciência e Tecnologia da Madeira, na qual assumiu a presidência no período de setembro de 2013 a setembro de 2015, quando teve a oportunidade para a organização do II Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia da Madeira - II CBCTEM, realizado de 20 a 22 de setembro de 2015, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Quanto ao futuro do setor, “na sua modesta opinião”, é de continuado crescimento, apesar das diversas crises históricas que o mesmo tem passado. “Em épocas de crise é que se identificam novas oportunidades”, lembra nosso amigo homenageado. Para Paulo, a questão relacionada aos eucaliptos é muito simples: o desenvolvimento da Silvicultura deve estar necessariamente associado ao da Ciência e Tecnologia da Madeira, pois novos materiais genéticos sempre estarão sendo disponibilizados e suas madeiras deverão ser objeto de pesquisa de qualidade e adequação ao uso final. Não dá para separar a Silvicultura da Tecnologia da Madeira: ambas devem andar juntas sob o mesmo objetivo. Há, portanto, a necessidade de serem criados grupos de pesquisa multidisciplinares para que se possa atuar em várias frentes de trabalho, melhorar a eficiência, reduzir custos, gerar empregos e contribuir com a sustentabilidade desse tipo de negócio.

Enfim e resumidamente, esse é nosso amigo e amigo dos eucaliptos, o Doutor e Professor Paulo Fernando Trugilho, que nos tem dado sua enorme contribuição para que o setor de base florestal no Brasil mantenha e agregue cada vez mais valor e sustentabilidade em suas ações.

- **Artigos, palestras, livros e capítulos, teses e dissertações publicadas tendo a autoria, coautoria ou orientação/avaliação do Dr. Paulo Fernando Trugilho:**

Seguem alguns exemplos de resultados de inúmeros trabalhos de pesquisa, aqui apresentados na forma de publicações em texto ou palestras em PowerPoint, nas quais o Dr. Paulo Fernando Trugilho está presente como autor, coautor, orientador, coorientador ou participante de banca de concurso de defesa de teses e dissertações. Estamos lhes trazendo aproximadamente 200 trabalhos publicados apresentados como artigos em revistas ou palestras ministradas em eventos e cerca de 70 teses/dissertações, todos possuindo a efetiva participação do Dr. Paulo Trugilho. Entretanto, existem muitos outros mais e que podem ser encontrados também em revistas, teses,

apostilas, relatórios de pesquisa, estudos, etc. Por essa razão, considero o Dr. Paulo Trugilho, com muita certeza, como um dos maiores produtores de novos conhecimentos acerca de madeiras e tecnologias de produtos de origem florestal (e mesmo de outros tipos de biomassa) atuando nos dias de hoje no Brasil.

Em geral, os artigos que possuem o Dr. Trugilho como autor ou coautor são resultados de pesquisas acadêmicas que envolvem seus estudantes de pós-graduação e parcerias com outros professores do setor de tecnologia da madeira da Universidade Federal de Lavras. Seus principais colaboradores são seus pares acadêmicos da UFLA, tais como os professores e doutores José Tarcísio Lima, Sebastião Carlos da Silva Rosado, Fábio Akira Mori, Lourival Marin Mendes, Paulo Ricardo Gherardi Hein, Natalino Calegário, José Roberto Soares Scolforo, Maria Lúcia Bianchi, Gustavo H.D. Tonoli e José Reinaldo Moreira da Silva. Quando se abrem as parcerias para doutorandos, mestrandos e graduandos, o escopo de coautores amplia enormemente. Também são frequentes as coautorias com renomados pesquisadores de outras universidades brasileiras, como o caso de artigos publicados com a Dra. Angélica de Cássia Carneiro Oliveira; Dra. Ana Márcia Macedo Ladeira Carvalho, Dr. Ricardo Marius Della Lucia, Dr. Agostinho Lopes de Souza e Dr. Benedito Rocha Vital (todos da UFV), Dr. Setsuo Iwakiri (UFPR), Dr. Thiago de Paula Protásio e Dra. Selma Lopes Goulart (UFRA), Dr. Allan Motta Couto (UEMS), Dr. Mário Guimarães Júnior (CEFET-MG), Dr. Gilles Chaix e Dr. Alfredo Napoli (CIRAD-França); Dra. Marina Donária Chaves Arantes (UFSJ) e Dr. José Otávio Brito (USP - Universidade de São Paulo).

Como consequência dessa opção, a maior parte das pesquisas e trabalhos publicados pelo Dr. Paulo Trugilho são realizações em parceria com seus pares acadêmicos, alunos mestrandos ou doutorandos e, em alguns casos, com pesquisadores internacionais ou de empresas do setor de base florestal.

A maioria de seus artigos estão publicados em revistas nacionais, tais como: Revista Cerne (UFLA), Revista Árvore (SIF/UFV), Revista Ciência Florestal (UFSM), Revista Flor@m - Floresta e Ambiente (UFRRJ), Revista *Scientia Forestalis* (IPEF/ESALQ), Revista Floresta (UFPR), Revista Ciência Rural (UFSM), Revista Nativa (UFMT), Revista do Instituto Florestal (IF/SP), Revista Opiniões, Revista Ciências Agrárias (UFRA), Revista Ciência e Agrotecnologia (UFLA), Revista Ciência da Madeira (UFPel), Revista Pesquisa Florestal Brasileira (Embrapa Florestas), etc.

Dentre as revistas internacionais que abrigam artigos publicados por equipes diversas tendo o Dr. Paulo Fernando Trugilho como autor ou coautor, podem ser destacadas: BioResources, Biomass and Bioenergy, Journal of Near Infrared Spectroscopy, Industrial Crops and Products, GMR – Genetics and Molecular Research, Wood Science and Technology, Journal of Natural Applied Pyrolysis, Journal of Renewable and Sustainable Energy, PLoSONE, dentre outras.

Também são frequentes os artigos, pôsteres ou palestras apresentados em eventos nacionais ou internacionais. Os idiomas das diversas publicações são: Português (maioria), Inglês (frequentes) e Espanhol (ocasionais).

As principais áreas científicas e tecnológicas que são abrangidas pelas publicações com os resultados de estudos e pesquisas do Dr. Paulo Fernando Trugilho são as seguintes: Qualidade da Madeira; Qualidade da Madeira para Produção de Celulose e Papel; Qualidade da Madeira para Produção de Carvão Vegetal e outros Usos Energéticos; Qualidade da Madeiras para outros Produtos da Madeira (Madeira Serrada, Pisos de Madeira, Painéis de Madeira, etc.), dentre outras.

Em resumo, a grande maioria das pesquisas do Dr. Paulo Trugilho está focada em avaliações da qualidade mais indicada da madeira, em especial dos eucaliptos, quando utilizada industrialmente para inúmeros tipos de produtos de uso comum pela sociedade brasileira.

Para efeito de classificação sobre os temas mais pesquisados e tipos de publicações, tomei a liberdade de separar os artigos, teses e livros nos seguintes grupos de publicações:

- Dissertações e teses próprias e de autoria do Dr. Paulo Fernando Trugilho
- Livros, capítulos e apostilas tendo o Dr. Paulo Fernando Trugilho como autor ou coautor
- Dissertações e teses acadêmicas tendo o Dr. Paulo Fernando Trugilho como orientador, coorientador ou membro avaliador de banca de defesa
- Artigos e palestras sobre aspectos gerais de qualidade da madeira e aspectos silviculturais relacionados
- Artigos e palestras sobre qualidade da madeira para produção de celulose e papel

- Artigos e palestras sobre qualidade da madeira para produção de carvão vegetal e outros tipos de bioenergia e biorrefinarias
- Artigos e palestras sobre qualidade da madeira para outros tipos de produtos tecnológicos não-energéticos da madeira (madeira serrada, painéis de madeira, pisos, madeira estrutural, etc.)

Ao garimpar nas referências de literatura disponíveis na web com a participação na autoria das mesmas pelo Dr. Paulo Fernando Trugilho, pude entender que esses grupos acima classificados abrigam a maioria das publicações do mesmo. Entretanto, existem outras publicações, em especial com matérias-primas não lenhosas ou não-madeira (bambu, babaçu, gramíneas não-lenhosas, etc.), espécies nativas e outras espécies de reflorestamento (cedro australiano, paricá, etc.) e que também foram pesquisadas pelo Dr. Trugilho e equipe. Algumas não foram aqui relatadas pelas nossas seleções de artigos, pois estão fora do escopo principal de nossas edições da Eucalyptus Newsletter.

Em resumo, com algumas centenas de publicações na forma de artigos de revistas, livros, teses e palestras, o nosso Amigo do *Eucalyptus*, Dr. Paulo Fernando Trugilho, pode ser referenciado como um dos mais produtivos pesquisadores universitários brasileiros em temas relacionados à ciência e tecnologia da madeira.



Dr. Paulo Fernando Trugilho em seu escritório na UFLA

Vamos então às nossas seleções de publicações e de seus respectivos *links* para que vocês leitores possam abrir, baixar, conhecer, desfrutar e aproveitar dos conhecimentos disponibilizados pelo Dr. Paulo Fernando Trugilho, seus pares acadêmicos, seus alunos e demais colaboradores em suas publicações.

- **Dissertações e teses próprias e de autoria do Dr. Paulo Fernando Trugilho**

Temos as referências de três teses geradas pelo trabalho individual do Dr. Paulo Fernando Trugilho, porém só conseguimos resgatar para disponibilizar digitalmente a tese correspondente ao seu programa de pós-doutorado na Universidade Federal do Paraná. As demais (dissertação de mestrado e tese de doutorado) estão apenas referenciadas em seu título, eventual resumo, autoria, orientação, universidade que concedeu a titulação e ano da aprovação.

Tensão de crescimento em árvores vivas de clones de *Eucalyptus spp.* e de *Eucalyptus dunnii* Maiden e propriedades da sua madeira. P.F. Trugilho. Tese de Pós-Doutorado. Colegiado Diretivo: S. Iwakiri; C.R. Sanqueta; S. Keinert Jr.; R.T. Hosokawa. UFPR – Universidade Federal do Paraná. 167 pp. (2005)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2005_UFPR_Trugilho_Tese_Pos_Doctor.pdf

RESUMO: Aplicação de algumas técnicas multivariadas na avaliação da qualidade da madeira e do carvão vegetal de *Eucalyptus*. P.F. Trugilho. Tese de Doutorado em Ciência Florestal. Orientador: B.R. Vital. UFV – Universidade Federal de Viçosa. (1995)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/1995_EXTRATO_Aplicacao_Tecnicas_Multivariadas.pdf (Infelizmente não se dispõe do arquivo digital contendo a versão completa da tese, somente se possui um resumo da mesma)

Influência do tempo de funcionamento da câmara de combustão no rendimento da carbonização em forno de alvenaria. P.F. Trugilho. Dissertação de Mestrado em Ciência Florestal. Orientador: O.F. Valente. UFV – Universidade Federal de Viçosa. (1987)

- **Livros, capítulos e apostilas tendo o Dr. Paulo Fernando Trugilho como autor ou coautor**

Potencial de energia da biomassa em Minas Gerais.

Organizadores: R.J. Reis; L.S. Reis. CEMIG – Companhia Energética de Minas Gerais. 378 pp. (2017)

http://www.cemig.com.br/pt-br/A_Cemig_e_o_Futuro/sustentabilidade/Documents/chamada_publica_CEMIG40/Livro_Potencial_Energia_Biomassa_Minis_Gerais.pdf

Inventário Florestal de Minas Gerais. Equipe multidisciplinar. Obra apresentada na web em diversos capítulos para *downloading*, diversos deles tendo P.F. Trugilho como coautor. Organização geral da UFLA – Universidade Federal de Lavras. (2008)

<http://www.inventarioflorestal.mg.gov.br/> (Website principal do Inventário Florestal de Minas Gerais)

<http://www.inventarioflorestal.mg.gov.br/publicacoes/reflorestamento/capitulo02.pdf> (Capítulo: Reflorestamento)

<http://www.inventarioflorestal.mg.gov.br/publicacoes/cerrado/capitulo08.pdf> (Capítulo: Cerrado)

<http://www.inventarioflorestal.mg.gov.br/publicacoes/equacoes/capitulo01.pdf> (Capítulo: Amostragem para geração de equações de matéria seca, etc.)

Carbonização da madeira e controle de qualidade do carvão vegetal. Apostila sobre carvão vegetal. P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 41 pp. (2006)

<https://pt.scribd.com/document/246991705/Trugilho-P-F-Apostila-Carvao-Vegetal>

Plantation *Eucalyptus*: Challenge in product development.

Proceedings of the International Conference on Plantation *Eucalyptus*. China. 197 pp. (2005)

[http://www.itto.int/files/itto_project_db_input/2352/Technical/pd69-01-11%20rev2\(I\)_Plantation%20Eucalyptus_E.pdf](http://www.itto.int/files/itto_project_db_input/2352/Technical/pd69-01-11%20rev2(I)_Plantation%20Eucalyptus_E.pdf) (Diversos capítulos ou artigos com a coautoria do Dr. Paulo Fernando Trugilho)

- **Dissertações e teses acadêmicas tendo o Dr. Paulo Fernando Trugilho como orientador, coorientador ou membro avaliador de banca de defesa**

A seguir estamos apresentando uma seleção de dissertações e teses orientadas, coorientadas ou avaliadas pelo Dr. Paulo Fernando Trugilho. Apesar de ser uma extensa lista de aproximadamente 70 estudos avançados de alunos de cursos de pós-graduação, em especial da UFLA – Universidade Federal de Lavras, existem outras teses e dissertações em situações similares e que não foram abrangidas por essa nossa busca. Isso em função de que nem todos os trabalhos de pós-graduação estão disponibilizados em repositórios acadêmicos, bem como as participações do Dr. Trugilho como avaliador e coorientador em outras universidades foram pouco contempladas nessa nossa seleção.

Seguem então as publicações que conseguimos resgatar na web:

RESUMO: Estimativa da umidade em cavacos de madeira por espectroscopia no infravermelho próximo. E.A. Amaral. Dissertação de Mestrado. Coorientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 58 pp. (2018)

<http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/30453>

RESUMO: Estimativa do teor de extrativos da madeira por espectroscopia no infravermelho próximo. L.T. Mancini. Dissertação de Mestrado. Coorientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 52 pp. (2018)

<http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/29546>

Potencialidade de uso bioenergético da madeira e da casca de *Eucalyptus spp.* plantados em espaçamento adensado e sistema de curta rotação. R.M. Guimarães Neto. Dissertação de Mestrado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 110 pp. (2017)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/12271/1/TESE_Potencialidade%20de%20uso%20bioenerg%C3%A9tico%20da%20madeira%20e%20da%20casca%20de%20Eucalyptus%20spp%20plantados%20em%20espa%C3%A7amento%20adensado%20e%20sistema%20de%20curta%20rota%C3%A7%C3%A3o.pdf

Seleção de genótipos de *Toona ciliata* fundamentada nas variações radiais do conteúdo de carboidratos não estruturais na madeira. A.C.C. Araújo. Tese de Doutorado. Coorientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 51 pp. (2017)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/32737/3/TESE_Sele%C3%A7%C3%A3o%20de%20gen%C3%B3tipos%20de%20Toona%20ciliata%20fundamentada%20nas%20varia%C3%A7%C3%B5es%20radiais%20do%20conte%C3%BAdo%20de%20carboidratos%20n%C3%A3o%20estruturais%20na%20madeira.pdf

Espectroscopia no infravermelho próximo na predição de características da madeira em clones de *Eucalyptus*. T.G. Arriel. Dissertação de Mestrado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 63 pp. (2017)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/13003/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Espectroscopia%20no%20infravermelho%20pr%C3%B3ximo%20na%20predi%C3%A7%C3%A3o%20de%20caracter%C3%ADsticas%20da%20madeira%20em%20clones%20de%20Eucalyptus.pdf

Potencial energético de espécies procedentes de plano de manejo sustentado no norte de Moçambique. J.Z. Massuque. Dissertação de Mestrado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 50 pp. (2017)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/28542/2/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Potencial%20energ%C3%A9tico%20de%20esp%C3%A9cies%20procedentes%20de%20plano%20de%20manejo%20florestal%20sustentado%20no%20norte%20de%20Mo%C3%A7ambique.pdf

Aplicação da espectroscopia no infravermelho próximo para avaliação do carvão vegetal. L.R. Costa. Dissertação de Mestrado. Coorientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 62 pp. (2017)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/12992/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Aplica%C3%A7%C3%A3o%20da%20espectroscopia%20no%20infravermelho%20pr%C3%B3ximo%20para%20avalia%C3%A7%C3%A3o%20do%20carv%C3%A3o%20vegetal.pdf

Uso da espectroscopia na região do infravermelho próximo para predizer características da madeira de *Corymbia*. A.S. Costa. Dissertação de Mestrado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 50 pp. (2017)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/12704/2/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Uso%20da%20espectroscopia%20na%20regi%C3%A3o%20do%20infravermelho%20pr%C3%B3ximo%20para%20predizer%20propriedades%20da%20madeira%20de%20Corymbia.pdf

Mechanical and physical properties of eucalypt charcoal from pyrolysis under different conditions. M.R. Assis. Tese de Doutorado. Coorientador: P.F. Trugilho. Universidade Federal de Lavras. 153 pp. (2016)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/11657/1/TESE_Mechanical%20and%20physical%20properties%20of%20Eucalyptus%20charcoal%20from%20pyrolysis%20under%20different%20conditions.pdf (em Inglês)

Solubilidade da madeira de *Eucalyptus* por meio da espectroscopia no infravermelho próximo. Y.B. Ribeiro. Dissertação de Mestrado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 55 pp. (2016)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/11916/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Solubilidade%20da%20madeira%20de%20Eucalyptus%20por%20meio%20da%20espectroscopia%20no%20infravermelho%20pr%C3%B3ximo.pdf

Análise energética da madeira e do carvão de híbridos entre *Corymbia citriodora* (Hook.) K.D. Hill & L.A.S. Johnson e *Corymbia torelliana* (F. Muell.) K.D. Hill & L.A.S. Johnson. B.A. Loureiro. Dissertação de Mestrado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 88 pp. (2016)

http://repositorio.ufla.br/jspui/bitstream/1/11234/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_An%C3%A1lise%20energ%C3%A9tica%20da%20madeira%20e%20do%20carv%C3%A3o%20de%20h%C3%ADbridos%20entre%20Corymbia%20citriodora%20%28Hook.%29%20K.D.%20Hill%20%26%20L.A.S.%20Johnson%20e%20Corymbia%20torelliana%20%28F.%20Muell.%29%20K.D.%20Hill%20%26%20L.A.S.%20Johnso.pdf

Produção e caracterização física de carvões ativadas a partir de fibras de piaçava pré-tratadas. J.P. Castro. Tese de Doutorado. Coorientador: P.F. Trugilho. Universidade Federal de Lavras. 131 pp. (2016)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/11346/1/TESE_Produ%C3%A7%C3%A3o%20e%20caracteriza%C3%A7%C3%A3o%20f%C3%ADsica%20de%20carv%C3%B5es%20ativados%20a%20partir%20de%20fibras%20de%20pia%C3%A7ava%20pr%C3%A9-tratadas.pdf

Caracterização mecânica do carvão vegetal de clones de *Corymbia*. L.J. Costa. Dissertação de Mestrado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 90 pp. (2016)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/11718/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Caracteriza%C3%A7%C3%A3o%20mec%C3%A2nica%20do%20carv%C3%A3o%20vegetal%20de%20clones%20de%20Corymbia.pdf

Balanço de massa e energia na pirólise da madeira de *Eucalyptus* em escala macro. M.S. Jesus. Dissertação de Mestrado. Coorientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 89 pp. (2016)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/10985/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Balan%C3%A7o%20de%20massa%20e%20energia%20na%20pir%C3%B3lise%20da%20madeira%20de%20Eucalyptus%20em%20escala%20macro.pdf

Características de crescimento, madeira e carvão para classificação de clones de *Eucalyptus spp.* visando ao uso energético. T.P. Protásio. Tese de Doutorado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 163 pp. (2016)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/12108/2/TESE_Caracter%C3%ADsticas%20de%20crescimento%20C%20madeira%20e%20carv%C3%A3o%20para%20classifica%C3%A7%C3%A3o%20de%20clones%20de%20Eucalyptus%20spp.%20visando%20o%20uso%20energ%C3%A9tico.pdf

Validação de modelos por espectroscopia no NIR para estimativa da densidade básica da madeira. E.V.S. Costa. Dissertação de Mestrado. Coorientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 78 pp. (2016)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/11825/2/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Valida%C3%A7%C3%A3o%20de%20modelos%20baseados%20em%20espectroscopia%20no%20infravermelho%20pr%C3%B3ximo%20para%20estimativa%20da%20densidade%20b%C3%A1sica%20da%20madeira.pdf

Composição química monomérica da lignina da madeira de *Eucalyptus spp.* para carvão vegetal. A.C.C. Araújo. Dissertação de Mestrado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 86 pp. (2015)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/9689/2/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Composi%C3%A7%C3%A3o%20qu%C3%ADmica%20monom%C3%A9rica%20da%20lignina%20da%20madeira%20de%20Eucalyptus%20spp.%20para%20produ%C3%A7%C3%A3o%20de%20carv%C3%A3o%20vegetal.pdf

Efeito da morfologia das fibras das madeiras de *Eucalyptus* e *Corymbia* na produção e qualidade do carvão vegetal. L.M. Takarada. Dissertação de Mestrado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 75 pp. (2015)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/10547/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Efeito%20da%20morfologia%20das%20fibras%20das%20madeiras%20de%20Eucalyptus%20e%20Corymbia%20na%20produ%C3%A7%C3%A3o%20e%20qualidade%20do%20carv%C3%A3o%20vegetal.pdf

Teste em equipamento macro ATG: Rendimento gravimétrico e transferência térmica na pirólise de *Eucalyptus*. F.W.C. Andrade. Dissertação de Mestrado. Coorientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 81 pp. (2015)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/5122/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Testes%20em%20equipamento%20macro%20ATG%20rendimento%20gravim%C3%A9trico%20e%20transfer%C3%Aancia%20t%C3%A9rmica%20na%20pir%C3%B3lise%20da%20madeira%20de%20Eucalyptus.pdf

Resíduos de bambu (*Bambusa vulgaris* Schard.) para produção de carvão ativado. G.M. Santana. Dissertação de Mestrado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 73 pp. (2014)

<http://repositorio.ufla.br/handle/1/2165>

e

<https://docplayer.com.br/22269619-Gregorio-mateus-santana-residuos-de-bambu-bambusa-vulgaris-schard-para-a-producao-de-carvao-ativado.html>

Produtividade e características da madeira de um clone híbrido de *Eucalyptus urophylla* plantado em Minas Gerais. A.E.R. Baliza. Dissertação de Mestrado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 73 pp. (2014)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/4511/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Produtividade%20e%20caracter%C3%ADsticas%20da%20madeira%20de%20um%20clone%20h%C3%ADbrido%20de%20Eucalyptus%20urophylla%20plantado%20em%20Minas%20Gerais.pdf

Efeito da torrefação e briquetagem nas propriedades energéticas de resíduos agroindustriais. L.E. Ramos e Paula.

Tese de Doutorado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 90 pp. (2014)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/4814/1/TESE_Efeito%20da%20torrefa%C3%A7%C3%A3o%20e%20briquetagem%20nas%20propriedades%20energ%C3%A9ticas%20de%20res%C3%ADduos%20agroindustriais.pdf

Influência das características anatômicas, químicas e físicas da madeira de *Eucalyptus* e *Corymbia* na qualidade do carvão para uso siderúrgico. A.M. Couto. Tese de Doutorado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 174 pp. (2014)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/4584/1/TESE_Influ%C3%Aancia%20das%20caracter%C3%ADsticas%20anat%C3%B4micas%20qu%C3%ADmicas%20e%20f%C3%ADsicas%20da%20madeira%20de%20Eucalyptus%20e%20Corymbia%20na%20qualidade%20do%20carv%C3%A3o%20para%20uso%20sider.pdf

Influência da madeira de clones de *Eucalyptus spp.* na deslignificação e qualidade da polpa kraft. V.A. Sá. Tese de Doutorado. Avaliador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 101 pp. (2014)

<http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/4443/1/TESE%20Influ%C3%Aancia%20da%20madeira%20de%20clones%20de%20Eucalyptus%20spp.%20na%20deslignifica%C3%A7%C3%A3o%20e%20na%20qualidade%20da%20polpa%20kraft.pdf>

Biomassa residual do coco babaçu: Potencial de uso bioenergético nas regiões norte e nordeste do Brasil. T.P. Protásio. Dissertação de Mestrado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 173 pp. (2014)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/2432/2/DISSERTACAO_Biomassa%20residual%20do%20coco%20baba%C3%A7u%3A%20potencial%20de%20uso%20bioenerg%C3%A9tico%20nas%20regi%C3%B5es%20norte%20e%20nordeste%20do%20Brasil.pdf

Propriedades da madeira e do carvão vegetal em clones de híbridos de *Eucalyptus*, em diferentes ambientes. I.C.N.A. Melo. Tese de Doutorado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 107 pp. (2013)

<http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/1792/1/TESE%20Propriedades%20da%20madeira%20e%20do%20carv%C3%A3o%20vegetal%20em%20clones%20de%20h%C3%ADbridos%20de%20Eucalyptus%20cultivados%20em%20diferentes%20ambientes.pdf>

Madeira e carvão de *Coffea arabica* L.: Caracterização para uso energético. E.R.S. Leite. Tese de Doutorado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 158 pp. (2013)

<http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/866/1/TESE%20Madeira%20e%20carv%C3%A3o%20de%20Coffea%20arabica%20L.%20caracteriza%C3%A7%C3%A3o%20para%20uso%20energ%C3%A9tico.pdf>

Níveis de fertilização e seus efeitos no crescimento, nas características da madeira e do carvão em clone de híbrido de *Eucalyptus grandis* x *Eucalyptus urophylla*. C.O. Assis. Tese de Doutorado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 150 pp. (2013)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/1108/1/TESE_N%C3%ADveis%20de%20fertiliza%C3%A7%C3%A3o%20e%20seus%20efeitos%20no%20crescimento%20nas%20caracter%C3%ADsticas%20da%20madeira%20e%20do%20carv%C3%A3o%20em%20clone%20de%20h%C3%ADbrido%20de%20Eucalypt.pdf

Efeito da idade e do sítio na densidade básica e produção de massa seca de madeira em clone do *Eucalyptus urophylla*. V.A. Meneses. Dissertação de Mestrado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 111 pp. (2013)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/1700/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Efeito%20da%20idade%20e%20s%C3%ADtio%20na%20densidade%20b%C3%A1sica%20e%20produ%C3%A7%C3%A3o%20de%20massa%20seca%20de%20madeira%20em%20clone%20do.pdf

Influência da secagem da madeira de *Eucalyptus* e *Corymbia* na produção e qualidade do carvão. A.J.V. Zanuncio. Dissertação de Mestrado. Avaliador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 70 pp. (2013)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/686/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Influ%C3%Aancia%20da%20secagem%20da%20madeira%20de%20Eucalyptus%20e%20Corymbia%20na%20produ%C3%A7%C3%A3o%20e%20qualidade%20do%20carv%C3%A3o.pdf

Modelagem da biomassa seca e estoque de carbono total em *Eucalyptus* considerando diferentes estágios iniciais de crescimento. M.R. Assis. Dissertação de Mestrado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 197 pp. (2012)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/968/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Modelagem%20da%20biomassa%20seca%20e%20estoque%20de%20car

bono%20total%20em%20Eucalyptus%20considerando%20diferentes%20es
t%C3%A1gios%20iniciais%20de%20crescimento.pdf

Caracterização tecnológica da madeira jovem de teca (*Tectona grandis* L.f.). J.B. Flórez. Dissertação de Mestrado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 85 pp. (2012)

http://prpg.ufla.br/_ppg/ct-madeira/wp-content/uploads/2012/07/JeimyBlanco-BDTD.pdf

Qualidade da madeira de *Eucalyptus* para a produção de carvão vegetal. B.L.C. Pereira. Dissertação de Mestrado. Avaliador: P.F. Trugilho. UFV – Universidade Federal de Viçosa. 103 pp. (2012)

<http://www.locus.ufv.br/bitstream/handle/123456789/3101/texto%20comp leto.pdf?sequence=1>

Qualidade da madeira e do carvão vegetal de clones de *Eucalyptus* cultivados no sul de Minas Gerais. T.A. Neves. Dissertação de Mestrado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 95 pp. (2012)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/841/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_%20Qualidade%20da%20madeira%20e%20do%20carv%C3%A3o%20vegetal%20de%20clones%20de%20Eucalyptus%20cultivados%20no%20sul%20de%20Minas%20Gerais.pdf

Caracterização anatômica, secagem e carbonização da madeira de clones de *Eucalyptus* e espécies do cerrado. C.A. Ferreira. Dissertação de Mestrado. Coorientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 95 pp. (2012)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/426/1/DISSERTACAO_Caracteriza%C3%A7%C3%A3o%20anat%C3%B4mica%20e%20secagem%20e%20carboniza%C3%A7%C3%A3o%20da%20madeira%20de%20clones%20de%20Eucalyptus%20e%20de%20esp%C3%A9cies%20do%20Cerrado.pdf

Relações entre as características da madeira e *Eucalyptus* sp. e as do carvão produzido a diferentes temperaturas finais de carbonização. R. Quinhones. Tese de Doutorado. Avaliador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 79 pp. (2011)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/2938/1/TESE_Rel%C3%A7%C3%B5es%20entre%20as%20caracter%C3%ADsticas%20da%20madeira%20de%20Eucalyptus%20sp.%20e%20as%20do%20carv%C3%A3o%20produzido%20a%20diferentes%20temperaturas%20finais%20de%20carboniza%C3%A7%C3%A3o.pdf

Modelagem da densidade básica e caracterização química em clones de *Eucalyptus urophylla* e *Eucalyptus grandis*. A.M. Couto. Dissertação de Mestrado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 73 pp. (2011)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/2299/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Modelagem%20da%20densidade%20b%C3%A1sica%20e%20caracteriza%C3%A7%C3%A3o%20qu%C3%ADmica%20em%20clones%20de%20Eucalyptus%20urophylla%20e%20Eucalyptus%20grandis.pdf

Propriedades da madeira de espécies do cerrado mineiro e sua potencialidade para geração de energia. T.G. Costa. Dissertação de Mestrado. Coorientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 76 pp. (2011)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/2777/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Propriedades%20da%20madeira%20de%20esp%C3%A9cies%20do%20Cerrado%20Mineiro%20e%20sua%20potencialidade%20para%20gera%C3%A7%C3%A3o%20de%20energia.pdf

Comportamento térmico, químico e físico da madeira e do carvão de *Eucalyptus urophylla* X *Eucalyptus grandis* em diferentes idades. V.C. Soares. Tese de Doutorado. Coorientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 109 pp. (2011)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/2933/1/TESE_Comportamento%20t%C3%A9rmico%20qu%C3%ADmico%20e%20f%C3%ADsico%20da%20madeira%20e%20do%20carv%C3%A3o%20de%20Eucalyptus%20urophylla%20x%20Eucalyptus%20grandis%20em%20diferentes%20idades.pdf

Amostragem não destrutiva e qualidade da madeira em clones de *Eucalyptus spp.* A.C. Oliveira. Dissertação de Mestrado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 92 pp. (2011)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/2294/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Amostragem%20n%C3%A3o%20destrutiva%20e%20qualidade%20da%20madeira%20em%20clones%20de%20Eucalyptus%20spp..pdf

Parâmetros de qualidade da madeira e do carvão vegetal de clones de eucalipto. R.C. Santos. Tese de Doutorado. Avaliador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 173 pp. (2010)

http://prpg.ufla.br/_ppg/ct-madeira//wp-content/uploads/2012/07/Rosimeire-Cavalcante-dos-Santos-Tese1.pdf

Produção e avaliação de briquetes de resíduos lignocelulósicos. L.E. Ramos e Paula. Dissertação de Mestrado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 83 pp. (2010)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/2447/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Produ%C3%A7%C3%A3o%20e%20avalia%C3%A7%C3%A3o%20de%20briquetes%20de%20res%C3%ADduos%20lignocelul%C3%B3sicos.pdf

Amostragem para a avaliação da densidade básica da madeira de um híbrido de *Eucalyptus grandis* W. Hill ex Maiden e *Eucalyptus urophylla* S.T. Blake. F.A. Pádua. Tese de Doutorado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 99 pp. (2009)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/2937/1/TESE_Amostragem%20para%20avalia%C3%A7%C3%A3o%20da%20densidade%20b%C3%A1sica%20da%20madeira%20de%20um%20h%C3%ADbrido%20de%20Eucalyptus%20grandis%20W.Hill%20ex%20Maiden%20x%20Eucalyptus%20urophylla%20S.%20T.%20Blake.pdf

Propriedades mecânicas da madeira de clones de *Eucalyptus* e do carvão produzido entre 350°C e 900°C. R.S. Vieira. Tese de Doutorado. Avaliador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 97 pp. (2009)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/3011/1/TESE_Propriedades%20mec%C3%A2nicas%20da%20madeira%20de%20clones%20de%20Eucalyptus%20e%20do%20carv%C3%A3o%20produzido%20entre%20350%C2%BAC%20e%20900%C2%BAC.pdf

Potencial da madeira de cedro australiano (*Toona ciliata* M. Roem var. *australis*) na manufatura de produtos de maior valor agregado. V.A. Sá. Dissertação de Mestrado. Avaliador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 92 pp. (2009)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/2995/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Potencial%20da%20madeira%20de%20Cedro%20Australiano%20%28Toona%20ciliata%20M.%20Roem%20var.%20australis%29%20na%20manufatura%20de%20produtos%20de%20maior%20valor%20agregado.pdf

Espectroscopia no infravermelho próximo para prever propriedades da madeira e do carvão vegetal de plantio clonal de *Eucalyptus*. C.R. Andrade. Dissertação de Mestrado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 121 pp. (2009)

http://repositorio.ufla.br/jspui/bitstream/1/2365/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Espectroscopia%20no%20infravermelho%20pr%C3%B3ximo%20pa

[ra%20predizer%20propriedades%20da%20madeira%20e%20do%20carv%C3%A3o%20de%20plantio%20clonal%20de%20Eucalyptus%20sp..pdf](#)

Ferramentas para a avaliação das propriedades da madeira em árvores vivas de *Toona ciliata* (Roemer) e aplicações no melhoramento genético. S.V.B. Gonçalves. Dissertação de Mestrado. Avaliador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 74 pp. (2009)

http://prpg.ufla.br/_ppg/ct-madeira/wp-content/uploads/2012/07/Disserta%C3%A7%C3%A3o-STELLA.pdf

Variação nas características da madeira e do carvão de um clone de *Eucalyptus grandis* W. Hill ex Maiden x *Eucalyptus urophylla* S. T. Blake. M.D.C. Arantes. Tese de Doutorado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 149 pp. (2009)

http://prpg.ufla.br/_ppg/ct-madeira/wp-content/uploads/2012/07/TESE-MARINA.pdf

Crescimento, produção e propriedades da madeira de um clone de *Eucalyptus grandis* e *E. urophylla* com enfoque energético. W.M.S. Santana. Dissertação de Mestrado. Avaliador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 104 pp. (2009)

http://prpg.ufla.br/_ppg/ct-madeira/wp-content/uploads/2012/07/Disserta%C3%A7%C3%A3o-MICHELLE-FINAL.pdf

Utilização da serragem de *Eucalyptus sp.* na preparação de carvões ativados. G.M. Couto. Dissertação de Mestrado. Avaliador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 106 pp. (2009)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/2361/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Utiliza%C3%A7%C3%A3o%20da%20serragem%20de%20Eucalyptus%20sp.%20na%20prepara%C3%A7%C3%A3o%20de%20carv%C3%B5es%20ativados.pdf

Aproveitamento do bagaço de cana da indústria sucroalcooleira na produção de painéis aglomerados. R. Pedreschi. Tese de Doutorado. Avaliador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 61 pp. (2009)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/2931/1/TESE_Aproveitamento%20do%20baga%C3%A7o%20de%20cana%20da%20ind%C3%BAstria%20sucroalcooleira%20na%20produ%C3%A7%C3%A3o%20de%20pain%C3%A9is%20aglomerados.pdf

Espectroscopia no infravermelho próximo para prever propriedades da madeira e do carvão de plantio clonal de *Eucalyptus sp.* C.R. Andrade. Dissertação de Mestrado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 121 pp. (2009)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/2365/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Espectroscopia%20no%20infravermelho%20pr%C3%B3ximo%20para%20prever%20propriedades%20da%20madeira%20e%20do%20carv%C3%A3o%20de%20plantio%20clonal%20de%20Eucalyptus%20sp..pdf

Uso da espectroscopia no infravermelho próximo para predição das propriedades tecnológicas da madeira de *Eucalyptus*. L.C. Viana. Dissertação de Mestrado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 120 pp. (2008)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/2360/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Uso%20da%20espectroscopia%20na%20regi%C3%A3o%20do%20infravermelho%20pr%C3%B3ximo%20para%20predi%C3%A7%C3%A3o%20de%20propriedades%20tecnol%C3%B3gicas%20da%20madeira%20de%20Eucalyptus.pdf

Avaliação das propriedades da madeira de *Eucalyptus urophylla* por meio da espectroscopia no infravermelho próximo. P.R.G. Hein. Dissertação de Mestrado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 88 pp. (2008)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/2456/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Avalia%C3%A7%C3%A3o%20das%20propriedades%20da%20madeira%20de%20eucalyptus%20urophylla%20por%20meio%20da%20espectroscopia%20no%20infravermelho%20pr%C3%B3ximo.pdf

Avaliação da madeira de *Eucalyptus sp.* para a produção de piso a partir de toras de pequenos diâmetros. I.S. Santos. Dissertação de Mestrado. Avaliador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 77 pp. (2008)

http://prpg.ufla.br/_ppg/ct-madeira/wp-content/uploads/2012/07/Dissertacao-Iedo.pdf

Características tecnológicas da madeira de cedro australiano (*Toona ciliata* M. Roem) produzida no sul do estado de Minas Gerais. R.Q.S. Ziech. Dissertação de Mestrado. Avaliador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 106 pp. (2008)

http://prpg.ufla.br/_ppg/ct-madeira/wp-content/uploads/2012/07/RAIANA-QUIRINO-DE-SOUZA-ZIECH.pdf

Carvão de *Eucalyptus*: Efeito dos parâmetros da pirólise sobre a madeira e seus componentes químicos e predição da qualidade pela espectroscopia NIR. A.C.M. Santos. Dissertação de Mestrado. Avaliador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 128 pp. (2008)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/2301/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Carv%C3%A3o%20de%20Eucalyptus%20efeito%20dos%20par%C3%A2metros%20da%20pir%C3%B3lise%20sobre%20a%20madeira%20e%20seus%20componentes%20qu%C3%ADmicos....pdf

Estimativa de parâmetros genéticos, fenotípicos e ambientais para a qualidade da madeira de *Eucalyptus* em árvores vivas. E.A.C. Rodrigues. Tese de Doutorado. Avaliador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 102 pp. (2007)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/4157/1/TESE_Estima%C3%A7%C3%A3o%20de%20par%C3%A2metros%20gen%C3%A9ticos%20e%20fenot%C3%ADpicos%20e%20ambientais%20para%20a%20qualidade%20da%20madeira%20de%20Eucalyptus%20em%20%C3%A1rvores%20vivas.pdf

Avaliação das características da madeira e da polpa de *Eucalyptus* mediante a aplicação de métodos não destrutivos na árvore viva. A.F. Gomes. Dissertação de Mestrado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 141 pp. (2007)

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/2275/1/DISSERTA%C3%87AO_Avalia%C3%A7%C3%A3o%20das%20caracteristicas%20da%20madeira%20e%20da%20polpa%20de%20Eucalyptus%20mediante%20e%20aplica%C3%A7%C3%A3o%20de%20m%C3%A9todos%20n%C3%A3o%20destrutivo%20na%20%C3%A1rvore%20viva.pdf

Lenho de tração em *Eucalyptus spp.* cultivados em diferentes topografias. S. Ferreira. Tese de Doutorado. Avaliador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 170 pp. (2007)

http://prpg.ufla.br/_ppg/ct-madeira//wp-content/uploads/2012/07/SergioTese1.pdf

Sistema alternativo para carbonização de madeira. C.O. Assis. Dissertação de Mestrado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 59 pp. (2007)

http://repositorio.ufla.br/jspui/bitstream/1/2731/2/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Sistema%20alternativo%20de%20carboniza%C3%A7%C3%A3o%20da%20madeira.pdf

Melhoramento genético do *Eucalyptus* para biomassa florestal e qualidade do carvão vegetal. M.C.G. Botrel. Dissertação de Mestrado. Avaliador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 79 pp. (2006)

http://bibliotecaflorestal.ufv.br/bitstream/handle/123456789/4486/dissertacao_mariacarolinagasparbrotel.pdf?sequence=1

e

http://repositorio.ufla.br/bitstream/1/3395/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Melhoramento%20Gen%C3%A9tico%20do%20Eucalyptus%20para%20a%20biomassa%20florestal%20e%20carv%C3%A3o%20vegetal.pdf

Estimativas de parâmetros genéticos das tensões de crescimento em clones de *Eucalyptus*. F.A. Pádua. Dissertação de Mestrado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 78 pp. (2004)

http://repositorio.ufla.br/jspui/bitstream/1/9664/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Estimativas%20de%20par%C3%A2metros%20gen%C3%A9ticos%20das%20tens%C3%B5es%20de%20crescimento%20em%20clones%20de%20Eucalyptus.pdf

Tensões de crescimento em *Eucalyptus* e suas relações com espaçamento, idade e material genético. A.A. Cardoso Júnior. Dissertação de Mestrado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 101 pp. (2004)

http://repositorio.ufla.br/jspui/bitstream/1/10484/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Tens%C3%B5es%20de%20crescimento%20em%20Eucalyptus%20e%20suas%20rela%C3%A7%C3%B5es%20com%20espa%C3%A7amento%20e%20idade%20e%20material%20gen%C3%A9tico.pdf

Deformação residual longitudinal (DRL) causada pelas tensões de crescimento em clones de híbridos de *Eucalyptus*. M.A.M. Souza. Dissertação de Mestrado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 81 pp. (2002)

http://repositorio.ufla.br/jspui/bitstream/1/32453/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O_Deforma%C3%A7%C3%A3o%20residual%20longitudinal%20%28DRL%29%20causada%20pelas%20tens%C3%B5es%20de%20crescimento%20em%20clones%20de%20h%C3%ADbridos%20de%20Eucalyptus.pdf

Avaliação da eficiência energética em uma indústria de painéis compensado. D.A. Silva. Tese de Doutorado. Avaliador: P.F. Trugilho. UFPR – Universidade Federal do Paraná. 219 pp. (2001)

<https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/26770/T%20-%20SILVA%2c%20DIMAS%20AGOSTINHO%20DA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

Propriedades da madeira de *Eucalyptus*: Classificação e seleção de genótipos utilizando marcador molecular e análise multivariada. R.P. Caixeta. Dissertação de Mestrado. Orientador: P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 99 pp. (2000)

http://repositorio.ufla.br/jspui/bitstream/1/10967/1/DISSERTACAO_Propriedades%20da%20madeira%20de%20Eucalypitus%3a%20classifica%C3%A7%C3%A3o%20e%20sele%C3%A7%C3%A3o%20de%20gen%C3%B3tipos%20utilizando%20marcador%20molecular%20e%20an%C3%A1lise%20multivariada.pdf

- **Artigos e palestras sobre aspectos gerais de qualidade da madeira e aspectos silviculturais relacionados**

Efeito da aplicação de nitrogênio na produção e qualidade da madeira e carvão vegetal de um híbrido de *Eucalyptus grandis* x *Eucalyptus urophylla*. C.O. Assis; P.F. Trugilho; S.L. Goulart; M.R. Assis; M.L. Bianchi. *Flor@m - Floresta e Ambiente* 25(1): 08 pp. (2018)

<http://www.scielo.br/pdf/floram/v25n1/2179-8087-floram-25-1-e00117914.pdf>

Planting density effect on some properties of *Schizolobium parahyba* wood. L.E.L. Melo; C.J. Silva; T.P. Protásio; G.S. Mota; I.S. Santos; C.V. Urbinati; P.F. Trugilho; F.A. Mori. *Maderas. Ciencia y Tecnología* 20(3): 381 – 394. (2018)

<http://revistas.ubiobio.cl/index.php/MCT/article/view/3130/3133> (em Inglês)

Efeito dos elementos anatómicos da madeira na secagem das toras de *Eucalyptus* e *Corymbia*. T.C. Monteiro; J.T. Lima; P.R.G. Hein; J.R.M. Silva; P.F. Trugilho; H.B. Andrade. *Scientia Forestalis* 45(115): 493 – 505. (2017)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr115/cap07.pdf>

Influência do espaçamento de plantio e irrigação na densidade e na massa seca em espécies de *Eucalyptus*. J.C. Moulin; M.F.V. Rocha; M.D.C. Arantes; W.T.N. Boschetti; M.S. Jesus; P.F. Trugilho. *Nativa* 5(5): 367 – 371. (2017)

<http://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/nativa/article/download/4491/3764>

Influence of genetic material and radial position on the anatomical structure and basic density of wood from *Eucalyptus spp.* and *Corymbia citriodora*. L.E.L. Melo; J.R.M. Silva; A. Napoli; J.T. Lima; P.F. Trugilho; D.F.R. Nascimento. *Scientia Forestalis* 44(111): 611 – 621. (2016)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr111/cap07.pdf> (em Inglês)

Densitometria de raios X na madeira e carvão de clone de *Eucalyptus grandis* W. Hill ex Maiden X *Eucalyptus urophylla* S. T. Blake. M.D.C. Arantes; P.F. Trugilho; M. Tomazello Filho; J.T. Lima; G.B. Vidaurre. *Revista Árvore* 40(1): 155 – 162. (2016)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v40n1/0100-6762-rarv-40-01-0155.pdf>

Tamanho amostral para a estimativa da densidade básica em um clone híbrido de *Eucalyptus sp.* F.A. Pádua; P.F. Trugilho; C.R. Thiersch; N.M. Vire; J.M.S. Silva. *Revista do Instituto Florestal* 27(1): 41 – 47. (2015)

<http://doi.editoracubo.com.br/10.4322/rif.2015.004>

Efeito da idade e do sítio na densidade básica e produção de massa seca de madeira em um clone do *Eucalyptus urophylla*. V.A. Meneses; P.F. Trugilho; N. Calegário; H.G. Leite. *Scientia Forestalis* 43(105): 101 – 116. (2015)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr105/cap10.pdf>

Características de crescimento, composição química, física e estimativa de massa seca de madeira em clones e espécies de *Eucalyptus jovens*. P.F. Trugilho; S.L. Goulart; C.O. Assis; F.B.S. Couto; I.C.N. Alves; T.P. Protásio; A. Napoli. *Ciência Rural* 45(4): 661 – 666. (2015)

<http://www.scielo.br/pdf/cr/2014nahead/0103-8478-cr-00-00-cr20130625.pdf>

Predicting moisture content from basic density and diameter during air drying of *Eucalyptus* and *Corymbia* logs. A.J.V. Zanuncio; A.G. Carvalho; L.F. Silva; J.T. Lima; P.F. Trugilho; J.R.M. Silva. *Maderas. Ciencia y Tecnología* 17(2): 335 – 344. (2015)

<https://scielo.conicyt.cl/pdf/maderas/v17n2/aop3115.pdf> (em Inglês)

Deformações residuais longitudinais em *Eucalyptus sp.* e *Corymbia sp.* J.T. Lima; B.C.D. Soares; S.L. Goulart; J.R.M. Silva; P.F. Trugilho; P.R.G. Hein. II CBCTEM – Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia da Madeira. 09 pp. (2015)

https://www.researchgate.net/publication/282219709_DEFORMACOES_RESIDUAIS_LONGITUDINAIS_EM_Eucalyptus_sp_E_Corymbia_sp

Caracterización de la madera joven de *Tectona grandis* L. f. plantada en Brasil. J. Blanco-Flórez; P.F. Trugilho; J.T. Lima; P.R.G. Hein; J.R.M. Silva. *Madera y Bosques* 20(1): 11 – 20. (2014)

<http://www.scielo.org.mx/pdf/mb/v20n1/v20n1a2.pdf> (em Espanhol)

Influence of spacing on some physical properties of *Schizolobium parahyba* var. *amazonicum* (Huber ex Ducke). L.E.L. Melo; C.J. Silva; T.P. Protásio; P.F. Trugilho; I.S. Santos; C.V. Urbinati. *Scientia Forestalis* 42(104): 483 – 490. (2014)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr104/cap02.pdf> (em Inglês)

Physical and colorimetric changes in *Eucalyptus grandis* wood after heat treatment. A.J.V. Zanuncio; J.P. Motta; T.A. Silveira; E.D.S. Farias; P.F. Trugilho. *BioResources* 9(1): 293-302. (2014)

<https://bioresources.cnr.ncsu.edu/resources/physical-and-colorimetric-changes-in-eucalyptus-grandis-wood-after-heat-treatment/> (em Inglês)

Modelagem da produção de sortimentos em povoamentos de eucalipto. A.R. Mendonça; N. Calegário; G.F. Silva; A.L. Souza; P.F. Trugilho; S.P.S. Carvalho; E.L. Possato. *Cerne* 20(4): 587 – 594. (2014)

<http://www.scielo.br/pdf/cerne/v20n4/v20n4a12.pdf>

Modeling of basic density of wood from *Eucalyptus grandis* and *Eucalyptus urophylla* using nondestructive methods. A.M. Couto; P.F. Trugilho; T.A. Neves; T.P. Protásio; V.A. Sá. *Cerne* 19(1): 27 – 34. (2013)

<http://www.scielo.br/pdf/cerne/v19n1/04.pdf> (em Inglês)

Amostragens longitudinais alternativas para a determinação da densidade básica em clones de *Eucalyptus sp.* A.M. Couto; T.P. Protásio; A.A. Reis; P.F. Trugilho. *Flor@m - Floresta e Ambiente* 19(2): 184 – 193. (2012)

<http://s3.amazonaws.com/host-article-assets/floram/588e2239e710ab87018b46c0/fulltext.pdf>

PÔSTER: Avaliação não-destrutiva em árvores de *Tectona grandis* L.f e sua correlação com a densidade básica. J. Blanco-Flórez; P.F. Trugilho; T.A. Neves. XIII EBRAMEM – Encontro Brasileiro em Madeiras e em Estruturas de Madeira. 01 pp. (2012)

https://www.researchgate.net/profile/Paulo_Trugilho/publication/317530511_AVALIACAO_NAO-DESTRUTIVA_EM_ARVORES_DE_Tectona_grandis_Lf_E_SUA_CORRELACAO_COM_A_DENSIDADE_BASICA/links/59564e320f7e9b591cda9a66/AVALIACAO-NAO-DESTRUTIVA-EM-ARVORES-DE-Tectona-grandis-Lf-E-SUA-CORRELACAO-COM-A-DENSIDADE-BASICA

Propriedades da madeira e estimativas de massa, carbono e energia de clones de *Eucalyptus* plantados em diferentes locais. L.C. Santos; A.M.L.M. Carvalho; B.L.C. Pereira; A.C. Oliveira; A.C.O. Carneiro; P.F. Trugilho. *Revista Árvore* 36(5): 971 – 980. (2012)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v36n5/19.pdf>

Estimativa do ângulo microfibrilar em madeira de *Eucalyptus urophylla* × *E. grandis* por meio da espectroscopia no infravermelho próximo. P.R.G. Hein; J.T. Lima; P.F. Trugilho; G. Chaix. *Flor@m - Floresta e Ambiente* 19(2): 194 – 199. (2012)

<http://s3.amazonaws.com/host-article-assets/floram/588e2239e710ab87018b46c1/fulltext.pdf>

Effect of age and diameter class on the properties of wood from clonal *Eucalyptus*. W.M.S. Santana; N. Calegário; M.D.C. Arantes; P.F. Trugilho. *Cerne* 18(1): 01 – 08. (2012)

<http://www.scielo.br/pdf/cerne/v18n1/01.pdf> (em Inglês)

Modelagem do estoque de carbono em clones de *Eucalyptus* em fase inicial de crescimento. P.F. Trugilho; A. Napoli; S.L. Goulart; T.P. Godinho. Congresso EnerBiomassa'12 - Seminário Energias da Biomassa / Seminar Energies from Biomass. 02 pp. (2012)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2012_Estoques_carbono_eucalptos.pdf

Caracterização química e física da madeira de *Eucalyptus*. P.F. Trugilho; S.L. Goulart. Congresso EnerBiomassa'12 - Seminário Energias da Biomassa / Seminar Energies from Biomass. Apresentação em PowerPoint: 16 slides. (2012)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2012_Estoques_carbono_eucalptos.pdf

Efeito do ambiente sobre a densidade da madeira em diferentes fitofisionomias do estado de Minas Gerais. G.M.V. Oliveira; J.M. Mello; P.F. Trugilho; J.R.S. Scolforo; T.F. Altoé; A.J. Silva Neto; A.D. Oliveira. Cerne 18(2): 345 – 352. (2012)

<http://www.scielo.br/pdf/cerne/v18n2/a20v18n2.pdf>

Correlações canônicas entre as características químicas e energéticas de resíduos lignocelulósicos. T.P. Protásio; G.H.D. Tonoli; M. Guimarães Júnior; L. Bufalino; A.M. Couto; P.F. Trugilho. Cerne 18(3): 433 – 439. (2012)

<http://www.scielo.br/pdf/cerne/v18n3/a10v18n3.pdf>

Longitudinal and radial variation of extractives and total lignin contents in a clone of *Eucalyptus grandis* W.Hill ex Maiden x *Eucalyptus urophylla* S. T. Blake. M.D.C. Arantes; P.F. Trugilho; J.T. Lima; A.C.O. Carneiro; E. Alves; M.C. Guerreiro. Cerne 17(3): 283 – 291. (2011)

<http://www.scielo.br/pdf/cerne/v17n3/v17n3a01.pdf> (em Inglês)

Determinação da densidade básica das madeiras de *Eucalyptus* por diferentes métodos não destrutivos. A.F.G. Gouvêa; P.F. Trugilho; J.L. Gomide; J.R.M. Silva; C.R. Andrade; I.C.N. Alves. Revista Árvore 35(2): 349 – 358. (2011)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v35n2/a19v35n2.pdf>

Seleção de clones de *Eucalyptus* para biomassa florestal e qualidade da madeira. M.C.G. Botrel; P.F. Trugilho; S.C.S. Rosado; J.R.M. Silva. *Scientia Forestalis* 38(86): 237 – 245. (2010)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr86/cap11.pdf>

Resistência mecânica de caules de clones de *Eucalyptus* cultivados em diferentes topografias. S. Ferreira; J.T. Lima; P.F. Trugilho; J.R.M. Silva; A.M. Rosado; T.C. Monteiro. *Cerne* 16 (Suplemento): 133 – 140. (2010)

<http://cerne.ufla.br/site/index.php/CERNE/article/download/110/84/>

Estimation of the mechanical properties of wood from *Eucalyptus urophylla* using near infrared spectroscopy. C.R. Andrade; P.F. Trugilho; A. Napoli; R.S. Vieira; J.T. Lima; L.C. Sousa. *Cerne* 16(3): 291 – 298. (2010)

<http://www.scielo.br/pdf/cerne/v16n3/a05v16n3.pdf> (em Inglês)

Calibrações NIRS para três propriedades químicas da madeira de *Eucalyptus urophylla*. C.R. Andrade; P.F. Trugilho; A. Napoli; R. Quinhones; J.T. Lima. *Cerne* 16 (Suplemento): 09 - 14. (2010)

<https://agritrop.cirad.fr/557453/1/Artigo%2002.pdf>

Modelos de calibração e a espectroscopia no infravermelho próximo para predição das propriedades químicas e da densidade básica da madeira de *Eucalyptus*. L.C. Viana; P.F. Trugilho; P.R.G. Hein; J.R.M. Silva; J.T. Lima. *Ciência Florestal* 20(2): 367 – 376. (2010)

<https://periodicos.ufsm.br/cienciaflorestal/article/download/1859/1293>

Height-diameter models in forestry with the inclusion of covariates. M.A.M. Guimarães; N. Calegário; L.M.T. Carvalho; P.F. Trugilho. *Cerne* 15(3): 313 – 321. (2009)

<http://www.cerne.ufla.br/site/index.php/CERNE/article/view/187/160> (em Inglês)

Estimativa da resistência e da elasticidade à compressão paralela às fibras da madeira de *Eucalyptus grandis* e *E.*

***urophylla* usando a espectroscopia no infravermelho próximo.** P.R.G. Hein; A.C.M. Campos; J.T. Lima; P.F. Trugilho; G. Chaix. *Scientia Forestalis* 37(82): 119 – 129. (2009)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr82/cap02.pdf>

Near Infrared Spectroscopy for estimating wood basic density in *Eucalyptus urophylla* and *Eucalyptus grandis*. P.R.G. Hein; A.C.M. Campos; P.F. Trugilho; J.T. Lima; G. Chaix. *Cerne* 15(2): 133 – 141. (2009)

<http://www.cerne.ufla.br/site/index.php/CERNE/article/view/197/169> (em Inglês)

Uso de sólidos geométricos para gerar equações de forma do tronco de árvores em pé. V.C.L. Andrade; N. Calegário; A.L. Souza; J.L.P. Rezende; P.F. Trugilho; S.C.S. Rosado; J.R.M. Silva. *Scientia Forestalis* 37(83): 299 – 311. (2009)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr83/cap08.pdf>

Densidade básica e estimativa de massa seca e de lignina na madeira em espécies de *Eucalyptus*. P.F. Trugilho. *Ciência e Agrotecnologia* 33(5): 1228 – 1239. (2009)

<http://www.scielo.br/pdf/cagro/v33n5/v33n5a05.pdf>

Relationships and estimates of longitudinal growth stress in *Eucalyptus dunnii* at different ages. P.F. Trugilho; J.T.S. Oliveira. *Revista Árvore* 32(4): 723 – 729. (2008)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v32n4/a14v32n4.pdf> (em Inglês)

Excentricidade da medula em caules de clones de *Eucalyptus* cultivados em diferentes topografias. S. Ferreira; J.T. Lima; P.F. Trugilho; T.C. Monteiro. *Cerne* 14(4): 335 – 340. (2008)

<http://www.cerne.ufla.br/site/index.php/CERNE/article/download/229/198>

Seleção de clones de *Eucalyptus* para as propriedades físicas da madeira avaliadas em árvores no campo. E.A.C. Rodrigues; S.C.S. Rosado; P.F. Trugilho; A.M. Santos. *Cerne* 14(2): 147 – 152. (2008)

<http://www.cerne.ufla.br/site/index.php/CERNE/article/download/269/221>

Uso do resistógrafo para estimar a densidade básica e a resistência à perfuração da madeira de *Eucalyptus*. J.T. Lima; R.C. Sertório; P.F. Trugilho; C.R. Cruz; R.S. Vieira. *Scientia Forestalis* 75: 85 – 93. (2007)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr75/cap08.pdf>

Qualidade da madeira de clones de espécies e híbridos naturais de *Eucalyptus*. P.F. Trugilho; M.L. Bianchi; S.C.S. Rosado; J.T. Lima. *Scientia Forestalis* 73: 55 – 62. (2007)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr73/cap06.pdf>

Ganho genético em propriedades físicas e mecânicas de clones de *Eucalyptus*. M.C.G. Botrel; J.R.M. Silva; P.F. Trugilho; S.C.S. Rosado; B.R. Fernandes. *Scientia Forestalis* 76: 13 – 19. (2007)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr76/cap01.pdf>

Efeito dos tratamentos silviculturais sobre a deformação residual longitudinal em clones de *Eucalyptus*. A.A. Cardoso Júnior; P.F. Trugilho; S.C.S. Rosado. *Scientia Forestalis* 75: 77 – 84. (2007)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr75/cap07.pdf>

Tolerance of *Eucalyptus* trees to the action of storms and their relationships with wood properties. J.T. Lima; V.M. Melo; F.P. Leite; P.F. Trugilho; S.C.S. Rosado. In: "Plantation *Eucalyptus*: Challenge in product development". Proceedings of the International Conference on Plantation *Eucalyptus*. 13 pp. (2005)

https://www.researchgate.net/publication/275043894_Tolerance_of_Eucalyptus_trees_to_the_action_of_storms_and_relationships_with_wood_properties (em Inglês)

Caracterização da cor da madeira de clones de híbridos de *Eucalyptus spp.* C.L.S.O. Mori; J.T. Lima; F.A. Mori; P.F. Trugilho; J.C. Gonzalez. *Cerne* 11(2): 137 – 146. (2005)

<http://cerne.ufla.br/site/index.php/CERNE/article/view/430/369>

Estimativa de parâmetros genéticos das tensões de crescimento em clones de *Eucalyptus*. F.A. Pádua; P.F. Trugilho; S.C.S. Rosado; J.T. Lima; A.A. Cardoso Júnior; A.C. Oliveira. *Scientia Forestalis* 66: 152 – 160. (2004)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr66/cap15.pdf>

Deformações residuais longitudinais decorrentes de tensões de crescimento em eucaliptos e suas associações com outras propriedades. J.T. Lima; P.F. Trugilho; S.C.S. Rosado; C.R. Cruz. Revista Árvore 28(1): 107 – 116. (2004)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v28n1/a14v28n1.pdf>

Efeitos da idade e classe diamétrica na deformação residual longitudinal em árvores de *Eucalyptus dunnii* Maiden. P.F. Trugilho; S. Iwakiri; M.P. Rocha; J.L.M. Matos; L.K. Saldanha. Revista Árvore 28(5): 725 – 731. (2004)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v28n5/23411.pdf>

Influência das características tecnológicas na cor da madeira de eucaliptos. C.L.S.O. Mori; F.A. Mori; J.T. Lima; P.F. Trugilho; A.C. Oliveira. Ciência Florestal 14(2): 123 – 132. (2004)

<http://www.scielo.br/pdf/cflo/v14n2/1980-5098-cflo-14-02-00123.pdf>

Propriedades e classificação da madeira aplicadas à seleção de genótipos de *Eucalyptus*. R.P. Caixeta; P.F. Trugilho; S.C.S. Rosado; J.T. Lima. Revista Árvore 27(1):43 – 51. (2003)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v27n1/15920.pdf>

Variações genéticas em populações de *Eucalyptus spp.* detectadas por meio de marcadores moleculares. R.P. Caixeta; D. Carvalho; S.C.S. Rosado; P.F. Trugilho. Revista Árvore 27(3): 357 – 363. (2003)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v27n3/a12v27n3.pdf>

Deformação residual longitudinal e sua relação com algumas características de crescimento e da madeira em clones de *Eucalyptus*. M.A.M. Souza; P.F. Trugilho; J.T. Lima; S.C.S. Rosado. Revista Floresta 33(3): 275 – 284. (2003)

<https://revistas.ufpr.br/floresta/article/view/2261/1889>

Correlação canônica das características químicas e físicas da madeira de clones de *Eucalyptus grandis* e *Eucalyptus saligna*. P.F. Trugilho; J.T. Lima; F.A. Mori. Cerne 9(1): 066 – 080. (2003)

<http://cerne.ufla.br/site/index.php/CERNE/article/download/610/519/>

Comportamento dimensional da madeira de cerne e alburno utilizando-se a metodologia de análise de imagem submetida a diferentes temperaturas. D.A. Silva; P.F. Trugilho. *Cerne* 9(1): 056 – 065. (2003)

<http://cerne.ufla.br/site/index.php/CERNE/article/download/607/516/>

PÔSTER: Tensão de crescimento em árvores de *Eucalyptus dunnii*: I - Efeito da idade. P.F. Trugilho; S. Iwakiri; M.P. Rocha; J.L.M. Matos. 8º Congresso Florestal Brasileiro. 07 pp. (2003)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/Poster_02.pdf

Avaliação da tensão de crescimento em clones de *Eucalyptus*. P.F. Trugilho; J.T. Lima; S.C.S. Rosado; L.M. Mendes; F.A. Mori; M.A.M. Souza. *Flor@m - Floresta e Ambiente* 9(1): 38 - 44. (2002)

<http://s3.amazonaws.com/host-article-assets/floram/588e21fce710ab87018b45d9/fulltext.pdf>

Classificação de *Eucalyptus* relacionados com a qualidade da madeira após a secagem natural. R.P. Caixeta; P.F. Trugilho; J.T. Lima; S.C.S. Rosado. *Scientia Forestalis* 61: 49 – 58. (2002)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr61/cap04.pdf>

Efeito da água quente e pressão na determinação da densidade básica da madeira. P.F. Trugilho; J.T. Lima; A.J. Regazzi; J.R.M. Silva. *Scientia Forestalis* 62: 40 – 47. (2002)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr62/cap04.pdf>

Variação da densidade básica da madeira de *Pinus oocarpa* Schiede ex Schltdl. no sentido longitudinal dos caules. L.M. Mendes; J.R.M. Silva; P.F. Trugilho; J.T. Lima. *Cerne* 5(1): 105 – 111. (1999)

<http://www.cerne.ufla.br/site/index.php/CERNE/article/download/519/446>

Variação dimensional da madeira de clones de *Eucalyptus* cultivados em diferentes espaçamentos. V. Silveira; S.C.S. Rosado; P.F. Trugilho; D. Carvalho; S.C. Martins. *Cerne* 5(2): 105 – 124. (1999)

<http://cerne.ufla.br/site/index.php/CERNE/article/view/530/457>

Integração entre clones de *Eucalyptus* e ambientes definidos pela qualidade de sítio e espaçamentos. (*Interaction among clones of Eucalyptus and environments defined by the quality of sites and spacings*). V. Silveira; S.C.S. Rosado; P.F. Trugilho; D. Carvalho. In: Conferência IUFRO sobre os Eucaliptos "Silvicultura & Melhoramento de Eucaliptos". Volume 1: 245-252. (1997)

<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/170126/1/Iufro-Conference....-v-1-com-ocr.pdf>

Determinação da variação dimensional da madeira em clones de *Eucalyptus grandis* e *Eucalyptus saligna* aos 90 meses de idade. (*Determination of wood dimensional variation of clones of Eucalyptus grandis and Eucalyptus saligna with 90 months of age*). A.D. Oliveira; P.F. Trugilho; L.M. Mendes; J.R.M. Silva; J.T. Lima. In: Conferência IUFRO sobre os Eucaliptos "Silvicultura & Melhoramento de Eucaliptos". Volume 3: 118-124. (1997)

<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/170128/1/Iufro-Conference....-v-3-com-ocr.pdf>

Influência da idade nas características físicas, químicas e anatômicas da madeira de *Eucalyptus grandis*. (*Influence of age on the physical, chemical and anatomical characteristics of the wood of Eucalyptus grandis*). P.F. Trugilho; L.M. Mendes; J.R.M. Silva; J.T. Lima. In: Conferência IUFRO sobre os Eucaliptos "Silvicultura & Melhoramento de Eucaliptos". Volume 3: 269-275. (1997)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/1997_IdadeXQualidade+Madeira.pdf

e

<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/170128/1/Iufro-Conference....-v-3-com-ocr.pdf>

Varição dimensional acima e abaixo da umidade de saturação das fibras da madeira de eucalipto. (*Dimensional variation above and below of fiber saturation moisture of Eucalyptus wood*). P.F. Trugilho; J.T. Lima; L.M. Mendes; J.R.M. Silva. In: Conferência IUFRO sobre os Eucaliptos "Silvicultura & Melhoramento de Eucaliptos". Volume 3: 393-400. (1997)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/1997_Retracao+Madeira+Eucalipto.pdf

e

<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/170128/1/Iufro-Conference....-v-3-com-ocr.pdf>

Correlações entre algumas características físicas, químicas e anatômicas e a variação dimensional da madeira de eucalipto.

P.F. Trugilho; B.R. Vital. Revista *Árvore* 20(4): 515 - 533. (1996)

<https://books.google.com.br/books?id=G3OaAAAAIAAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&rvw=1&lr=#v=onepage&q&f=false>

Influência da idade nas características físico-químicas e anatômicas da madeira de *Eucalyptus saligna*.

P.F. Trugilho; J.T. Lima; L.M. Mendes. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 15 pp. (1996)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/1996_Cerne_Idade_Propriedades_Madeira.pdf

Comparação de métodos de determinação da densidade básica da madeira. P.F. Trugilho; D.A. Silva; F.J.L. Frasso; J.L.M. Matos. *Acta Amazônica* 20: 307 – 319. (1990)

<http://www.scielo.br/pdf/aa/v20/1809-4392-aa-20-0307.pdf>

- **Artigos e palestras sobre qualidade da madeira para produção de celulose e papel**

Relação entre características da madeira da polpa celulósica de *Eucalyptus* com métodos não destrutivos na árvore viva.

A.F.G. Gouvêa; P.F. Trugilho; J.L. Colodette; M.L. Bianchi; L.C. Soragi; A.C. Oliveira. *Scientia Forestalis* 39(90): 205 – 220. (2011)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr90/cap09.pdf>

Avaliação não destrutiva da madeira versus a produção de celulose kraft.

F.J.B. Gomes; P.F. Trugilho; J.L. Colodette; A.F. Gomes; P.H.D. Morais. 3rd ICEP – International *Colloquium* on *Eucalyptus* Pulp. 08 pp. (2009)

http://www.eucalyptus.com.br/icep03/03_Gomes_Trugilho_Colodette_Gomes_Morais.pdf

Relação funcional entre os métodos não destrutivos e a produção de polpa celulósica. A.F.G. Gouvêa; P.F. Trugilho; J.L. Colodette; C.M. Gomes; I.C. Alves; F.J.B. Gomes; E. Souza. 42º Congresso Internacional de Celulose e Papel. ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 07 pp. (2009)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2009_ABTCP_Metodos_Nao-Destrutivos.pdf

O impacto da relação siringil/guaiacil na polpação kraft de *Eucalyptus*. F.J.B. Gomes; J.L. Colodette; A.F.G. Gouvêa; P.F. Trugilho; C.M. Gomes; A.M.L. Macedo. 41º Congresso Internacional de Celulose e Papel. ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 10 pp. (2008)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2008_ABTCP_Relacao+Siringil+Guaiacil.pdf

Physical and mechanical properties of fast-grown *Eucalyptus* wood originally planted for pulp & paper and for charcoal production. J.T. Lima; P.F. Trugilho; S.C.S. Rosado. In: "Plantation *Eucalyptus*: Challenge in product development". Proceedings of the International Conference on Plantation *Eucalyptus*. China. 14 pp. (2005)

https://www.researchgate.net/publication/274634048_Physical_and_mechanical_properties_of_fast_grown_Eucalyptus_wood_originally_planted_for_pulp_paper_or_for_charcoal_production

Clones de *Eucalyptus* versus a produção de polpa celulósica. P.F. Trugilho; M.L. Bianchi; J.L. Gomide; J.T. Lima; L.M. Mendes; F.A. Mori; D.F.F. Gomes. *Ciência Florestal* 15(2): 145 – 155. (2005)

<https://periodicos.ufsm.br/cienciaflorestal/article/download/1832/1096>

Classificação de clones de *Eucalyptus sp* visando à produção de polpa celulósica. P.F. Trugilho; M.L. Bianchi; J.L. Gomide; U. Schuchardt. *Revista Árvore* 28(6): 895 – 899. (2004)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v28n6/23991.pdf>

Estudo da qualidade da madeira de clones de *Eucalyptus* cultivados no Brasil: Produção de polpa kraft de qualidade. A.C. Oliveira; P.F. Trugilho; M.L. Bianchi. 8º Congresso Florestal Brasileiro. 03 pp. (2003)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/Poster_172.pdf

Qualidade da madeira de clones de *Eucalyptus* visando à produção de polpa celulósica. M.L. Bianchi; D.F.F. Gomes; P.F. Trugilho. 36º Congresso Internacional de Celulose e Papel. ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 13 pp. (2003)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2003_ABTCP_Qualidade+Madeira+Clones+Eucalptos.pdf

Uso de técnicas multivariadas na classificação de clones de eucalipto para produção de celulose e papel. P.F. Trugilho; L.M. Mendes; J.T. Lima; J.R.M. Silva. 30º Congresso Internacional de Celulose e Papel. ABTCP – Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel. 08 pp. (1997)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/1997_ABTCP_Cassificando+Clones+Eucalptos.pdf

Avaliação do processo kraft modificado por meio da metodologia de superfície de resposta. P.F. Trugilho; J.L. Colodette; A.S. Campos; A.J. Regazzi. Revista Árvore 17(2): 162 – 180. (1993)

<https://books.google.com.br/books?id=xHuaAAAIAAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&view=1&lr=#v=onepage&q&f=false>

- **Artigos e palestras sobre qualidade da madeira para produção de carvão vegetal e outros tipos de bioenergia e biorrefinarias**

Variação radial e longitudinal do rendimento gravimétrico de carvão vegetal em clone de eucalipto. P.F. Trugilho; R.A.B. Lima; M.R. Assis; R. Simetti; B.A. Loureiro. Brazilian Journal of Development 5(3): 2535-2541. (2019)

<http://www.brjd.com.br/index.php/BRJD/article/download/1319/1194> E

Energy and mass balance in the pyrolysis process of *Eucalyptus* wood. M.J. Silva; A. Napoli; P.F. Trugilho; A.A. Abreu Júnior; C.L.M. Martinez; T.P. Freitas. *Cerne* 24(3): 288 – 294. (2018)

<http://www.scielo.br/pdf/cerne/v24n3/2317-6342-cerne-24-03-288.pdf>
(em Inglês)

Chemical properties of pellets of *Pinus sp.* torrefied in a screw type reactor. M.A. Magalhães; A.C.O. Carneiro; B.R. Vital; C.M.S. Silva; E.V.S. Costa; P.F. Trugilho. *Floresta* 48(4): 493 – 502. (2018)

<https://revistas.ufpr.br/floresta/article/download/52766/36333> (em Inglês)

RESUMO: Evaluation and classification of eucalypt charcoal quality by near infrared spectroscopy. L.R. Costa; P.F. Trugilho; P.R.G. Hein. *Biomass and Bioenergy* 112 (May): 85 – 92. (2018)

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0961953418300540>
(em Inglês)

RESUMO: Molecular characterization of biochar from five Brazilian agricultural residues obtained at different charring temperatures. J. Schellekens; C.A. Silva; P. Buurman; T.F. Ritti; P.F. Trugilho. *Journal of Analytical and Applied Pyrolysis* 130 (March): 106 – 117. (2018)

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0165237017309336>
(em Inglês)

Waste wood of urban origin for energy use. C.R. Andrade; A.F. Dias Júnior; J.O. Brito; T.P. Protásio; P.F. Trugilho; I.C.N.A. Melo. *Revista Árvore* 41(2). 08 pp. (2017)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v41n2/0100-6762-rarv-41-02-e410208.pdf>
(em Inglês)

Estudo da adição da lignina kraft nas propriedades mecânicas dos briquetes de resíduos da indústria moveleira. A.F.G. Gouvêa; A.M.M.L. Carvalho; C.M. Silva; A.C.O. Carneiro; P.F. Trugilho; F.P. Freitas; L.B. Valadares; C.M. Gomes; E.B. Costa. *Ciência Florestal* 27(3): 1029 – 1036. (2017)

<https://periodicos.ufsm.br/cienciaflorestal/article/download/28678/pdf>

RESUMO: Structural and compositional changes in *Eucalyptus* wood chips subjected to dry torrefaction. C.M.S. Silva; B.R.

Vital; A.C.O. Carneiro; E.V.S. Costa; P.F. Trugilho. *Industrial Crops and Products* 109 (December): 598 – 602. (2017)

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0926669017306088>
(em Inglês)

Avaliação de clones visando à produção de carvão vegetal. B.A. Loureiro; P.F. Trugilho; T.G. Arriel; A.B. Silva; A.F.C.F. Oliveira; R. Simetti. I SEAFLORE – Semana de Aperfeiçoamento em Engenharia Florestal. 05 pp. (2017)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2017_Clones+Carvao.pdf

Qualidade da madeira e do carvão vegetal de um clone de *Eucalyptus urophylla*. T.G. Arriel; R. Simetti; B.A. Loureiro; R.A.B. Lima; A.B. Silva; P.F. Trugilho. I SEAFLORE – Semana de Aperfeiçoamento em Engenharia Florestal. 04 pp. (2017)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2017_Madeira+Carvao_E_urophylla.pdf

Qual o efeito da temperatura final de carbonização na resistência à compressão do carvão vegetal? R. Simetti; L.J. Costa; B.A. Loureiro; T.G. Arriel; A.F.C.F. Oliveira; P.F. Trugilho. I SEAFLORE – Semana de Aperfeiçoamento em Engenharia Florestal. 05 pp. (2017)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2017_Efeito+Temperatura+Carbonizacao.pdf

Path analysis of the energy density of wood in *Eucalyptus* clones. A.M. Couto; P.E. Teodoro; P.F. Trugilho. *GMR - Genetics and Molecular Research* 16(1). 08 pp. (2017)

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/28362990> (em Inglês)

e

https://pdfs.semanticscholar.org/99ba/23bdc1343144223edc2696c073b3642a0115.pdf?_ga=2.4120757.486003803.1556544920-1520325242.1556544920 (em Inglês)

Effect of extractives and carbonization temperature on energy characteristics of wood waste in Amazon rainforest. J.C. Moulin; J.R.C. Nobre; J.P. Castro; P.F. Trugilho; M.D.C. Arantes. *Cerne* 23(2): 209 – 218. (2017)

<http://www.scielo.br/pdf/cerne/v23n2/2317-6342-cerne-23-02-00209.pdf>
(em Inglês)

Caracterização mecânica do carvão vegetal de clones de *Corymbia*. L.J. Costa; P.F. Trugilho; J.T. Lima; R. Simetti; T.A. Bastos. *Scientia Forestalis* 45(116): 629 – 639. (2017)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr116/cap04.pdf>

Combustion of biomass and charcoal made from babassu nutshell. T.P. Protásio; M. Guimarães Júnior; S. Mirmehdi; P.F. Trugilho; A. Napoli; K.M. Knovack. *Cerne* 23(1): 1 – 10. (2017)

<http://www.scielo.br/pdf/cerne/v23n1/2317-6342-cerne-23-01-00001.pdf>
(em Inglês)

Correlations between age, wood quality and charcoal quality of *Eucalyptus* clones. A.F.M.N. Castro; R.V.O. Castro; A.C.O. Carneiro; R.C. Santos; A.M.M.L. Carvalho; P.F. Trugilho; I.C.N.A. Melo. *Revista Árvore* 40(3): 551 – 560. (2016)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v40n3/0100-6762-rarv-40-03-0551.pdf> (em Inglês)

Qualidade da madeira para geração de energia e produção de carvão vegetal. P.F. Trugilho. Workshop Arborgen: “Eucalipto, a importância da qualidade da madeira”. Apresentação em PowerPoint: 27 slides. (2016)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2016_Qualidade+Madeira+Bioenergia.pdf

Workshop Arborgen: Eucalipto, a importância da qualidade da madeira. Mais Floresta. Vídeos YouTube. Canal Mais Floresta. (2016)

<https://www.youtube.com/watch?v=XpZIwdjUG3U>

Influência das propriedades químicas e da relação siringil/guaiacil da madeira de eucalipto na produção de carvão vegetal. R.C. Santos; A.C.O. Carneiro; B.R. Vital; R.V.O. Castro; G.B. Vidaurre; P.F. Trugilho; A.F.N.M. Castro. *Ciência Florestal* 26(2): 657 - 669. (2016)

<http://www.scielo.br/pdf/cflo/v26n2/0103-9954-cflo-26-02-00657.pdf>

Energy estimate and carbon stock in short-rotation *Eucalyptus* stands. L.M. Magnago; M.D.C. Arantes; G.B. Vidaurre; J.C. Moulin; P.F. Trugilho. *Cerne* 22(4): 527 – 534. (2016)

<http://www.scielo.br/pdf/cerne/v22n4/2317-6342-cerne-22-04-00527.pdf>
(em Inglês)

Efeito da relação siringil/guaiacil e de fenóis derivados da lignina nas características da madeira e do carvão vegetal de *Eucalyptus spp.* A.C.C. Araújo; P.F. Trugilho; A. Napoli; P.P.C. Braga; R.V. Lima; T.P. Protásio. *Scientia Forestalis* 44(110): 405 – 414. (2016)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr110/cap13.pdf>

RESUMO: Factors affecting the mechanics of carbonized wood: Literature review. M.R. Assis; L. Brancheriau; P.F. Trugilho. *Wood Science and Technology* 50(3): 519 – 536. (2016)

<https://link.springer.com/article/10.1007/s00226-016-0812-6> (em Inglês)

Modernização da produção de carvão vegetal. P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. G6: Grupo de Pesquisa em Carvão Vegetal. Apresentação em PowerPoint: 48 slides. (2015)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2015_Moderna+Producao+Carvao.pdf

Effect of wood properties and production process on stiffness of charcoal studied by ultrasonic technique. M.R. Assis; L. Brancheriau; A. Napoli; D. Guibal; N. Boutahar; P.F. Trugilho. In: *Proceedings of the 19th International Nondestructive Testing and Evaluation of Wood Symposium*. 08 pp. (2015)

<http://agritrop.cirad.fr/577536/1/2015%20Reis%20de%20Assis%20-%2019th%20WNDR%20Symposium.pdf> (em Inglês)

Efeito da idade e material genético no rendimento e qualidade do carvão vegetal de eucalipto. P.F. Trugilho; I.C.N.A. Melo; T.P. Protásio; A.C.C. Araújo; P.R.G. Hein. *Ciência da Madeira (Brazilian Journal of Wood Science)* 6(3): 202-216. (2015)

<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/cienciadamadeira/article/view/7142/4953>

Qualidade do carvão vegetal de *Eucalyptus* e *Corymbia* produzido em diferentes temperaturas finais de carbonização.

A.M. Couto; P.F. Trugilho; A. Napoli; J.T. Lima; J.R.M. Silva; T.P. Protásio. *Scientia Forestalis* 43(108): 817 – 831. (2015)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr108/cap07.pdf>

Forno macro ATG: Estudo do fluxo gasoso no processo da pirólise da madeira de *Eucalyptus*.

M.S. Jesus; A. Napoli; F.W.C. Andrade; P.F. Trugilho; M.F.V. Rocha; P. Gallet; N. Boutaha. *Ciência da Madeira (Brazilian Journal of Wood Science)* 6(3): 269 – 274. (2015)

<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/cienciadamadeira/article/view/7150/4961>

Modelagem da biomassa e do estoque de carbono em plantas jovens de *Eucalyptus*.

M.R. Assis; P.F. Trugilho; S.C.S. Rosado; T.P. Protásio; S.L. Goulart. *Scientia Forestalis* 43(105): 225 – 233. (2015)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr105/cap23.pdf>

Avaliação tecnológica do carvão vegetal da madeira de clones jovens de *Eucalyptus grandis* e *Eucalyptus urophylla*.

T.P. Protásio; A.M. Couto; P.F. Trugilho; J.B. Guimarães Júnior; P.H. Lima Júnior; M.M.O. Silva. *Scientia Forestalis* 43(108): 801 – 816. (2015)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr108/cap06.pdf>

Produção de carvão ativado de resíduo madeireiro da região Amazônica.

J.R.C. Nobre; J.P. Castro; J.P. Motta; M.L. Bianchi; P.F. Trugilho; W.M.S. Borges; J.C. Moulin. *Scientia Forestalis* 43(108): 895 – 906. (2015)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr108/cap14.pdf>

Avaliação do efeito da relação siringila/guaiacila da lignina de eucalipto na produção de carvão vegetal.

A.F.G. Gouvêa; P.F. Trugilho; C.O. Assis; M.R. Assis; J.L. Colodette; C.M. Gomes. *Ciência da Madeira (Brazilian Journal of Wood Science)* 6(2): 71 – 78. (2015)

<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/cienciadamadeira/article/view/5945/4304>

Análise das propriedades da madeira e do carvão vegetal de híbridos de eucalipto em três idades. V.C. Soares; M.L. Bianchi; P.F. Trugilho; J. Höfler; A.J. Pereira. *Cerne* 21(2): 191 – 197. (2015)
<http://www.scielo.br/pdf/cerne/v21n2/2317-6342-cerne-21-02-00191.pdf>

Caracterização energética de *pellets in natura* e torreficados produzidos com madeira residual de *Pinus*. T.P. Protásio; P.F. Trugilho; H.F. Siqueira; I.C.N.A. Melo. *Pesquisa Florestal Brasileira* 35(84): 435 – 442. (2015)
<https://pfb.cnpf.embrapa.br/pfb/index.php/pfb/article/view/843/456>

Quality and energetic evaluation of the charcoal made of babassu nut residues used in the steel industry. T.P. Protásio; P.F. Trugilho; S. Mirmehdi; M.G. Silva. *Ciência e Agrotecnologia* 38(5): 435-444. (2014)
<http://www.scielo.br/pdf/cagro/v38n5/a03v38n5.pdf> (em Inglês)

PÔSTER: Longitudinal and radial variation of the charcoal production in eucalypts. P.F. Trugilho; M.D.C. Arantes; J.T. Lima; J.R.M. Silva; L.E.R. Paula; R.M. Guimarães Neto. XXIV IUFRO World Congress. International Union of Forest Research Organizations. 01 pp. (2014)
http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2014_IUFRO_Variabilidade_Carvao.pdf (em Inglês)

Secagem ao ar livre da madeira para produção de carvão vegetal. A.J.V. Zanuncio; J.T. Lima; T.C. Monteiro; P.F. Trugilho; F.S. Lima. *Flor@m - Floresta e Ambiente* 21(3): 401 – 408. (2014)
http://www.scielo.br/pdf/floram/v21n3/aop_floram_028713.pdf

Correlações entre as propriedades da madeira e do carvão vegetal de híbridos de eucalipto. V.C. Soares; M.L. Bianchi; P.F. Trugilho; A.J. Pereira; J. Höfler. *Revista Árvore* 38(3): 543 – 549. (2014)
<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v38n3/v38n3a17.pdf>

Qualidade da madeira e do carvão vegetal oriundos de floresta plantada em Minas Gerais. T.P. Protásio; S.L. Goulart; T.A. Neves; P.F. Trugilho; F.M.G. Ramalho; L.M.R.S.B. Queiroz. *Pesquisa Florestal Brasileira* 34(78): 111 – 123. (2014)

<https://pfb.cnpf.embrapa.br/pfb/index.php/pfb/article/view/657/366>

Avaliação da qualidade da madeira de *Coffea arabica* L. como fonte de bioenergia. E.R.S. Leite; T.P. Protásio; S.C.S. Rosado; P.F. Trugilho; G.H.D. Tonoli; L. Bufalino. *Cerne* 20(4): 541 – 549. (2014)

<http://www.scielo.br/pdf/cerne/v20n4/v20n4a06.pdf>

Efeito da idade e clone na qualidade da madeira de *Eucalyptus spp* visando à produção de bioenergia. T.P. Protásio; T.A. Neves; A.A. Reis; P.F. Trugilho. *Ciência Florestal* 24(2): 465 – 477. (2014)

<http://www.scielo.br/pdf/cflo/v24n2/1980-5098-cflo-24-02-00465.pdf>

Extractives and energetic properties of wood and charcoal. A.J.V. Zanuncio; A.G. Carvalho; P.F. Trugilho; T.C. Monteiro. *Revista Árvore* 38(2): 369 – 374. (2014)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v38n2/18.pdf> (em Inglês)

Clones comerciais de *Eucalyptus* de diferentes idades para o uso bioenergético da madeira. T.P. Protásio; S.L. Goulart; T.A. Neves; M.R. Assis; P.F. Trugilho. *Scientia Forestalis* 42(101): 113 – 127. (2014)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr101/cap11.pdf>

Qualidade da madeira de cinco espécies de ocorrência no cerrado para produção de carvão vegetal. T.G. Costa; M.L. Bianchi; T.P. Protásio; P.F. Trugilho; A.J. Pereira. *Cerne* 20(1): 37 – 46. (2014)

<http://www.scielo.br/pdf/cerne/v20n1/05.pdf>

Seleção de clones de *Eucalyptus* para a produção de carvão vegetal e bioenergia por meio de técnicas univariadas e multivariadas. T.P. Protásio; A.M. Couto; A.A. Reis; P.F. Trugilho. *Scientia Forestalis* 41(97): 15 – 28. (2013)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr97/cap02.pdf>

Secagem de toras de *Eucalyptus* e *Corymbia* para uso energético. A.J.V. Zanuncio; J.T. Lima; T.C. Monteiro; A.G. Carvalho; P.F. Trugilho. *Scientia Forestalis* 41(99): 353 – 360. (2013)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr99/cap06.pdf>

Técnicas multivariadas aplicadas à avaliação de resíduos lignocelulósicos para a produção de bioenergia. T.P. Protásio; L. Bufalino; M. Guimarães Júnior; G.H.D. Tonoli; P.F. Trugilho. *Ciência Florestal* 23(4): 771 – 781. (2013)

<http://www.scielo.br/pdf/cflo/v23n4/1980-5098-cflo-23-04-00771.pdf>

Qualidade da madeira de clones de *Eucalyptus* em diferentes idades para a produção de bioenergia. T.A. Neves; T.P. Protásio; P.F. Trugilho; M.L.A. Vale; L.C. Sousa; C.M.M. Vieira. *Revista Ciências Agrárias* 56(2): 139 – 148. (2013)

<https://periodicos.ufra.edu.br/index.php/ajaes/article/view/623/306>

Qualidade da madeira para aproveitamento energético. P.F. Trugilho. Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia da Madeira. Apresentação em PowerPoint: 23 slides. (2013)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2013_Qualidade_Madeira_Energia.pdf

Potencial siderúrgico e energético do carvão vegetal de clones de *Eucalyptus spp.* aos 42 meses de idade. T.P. Protásio; A.M. Couto; A.A. Reis; P.F. Trugilho; T.P. Godinho. *Pesquisa Florestal Brasileira* 33(74): 137 – 149. (2013)

<https://pfb.cnpf.embrapa.br/pfb/index.php/pfb/article/download/448/312>

Potencial energético da madeira de espécies oriundas de plano de manejo florestal no estado do Rio Grande do Norte. R.C. Santos; A.C.O. Carneiro; A.S. Pimenta; R.V.O. Castro; I.V. Marinho; P.F. Trugilho; I.C.N. Alves; A.F.N.M. Castro. *Ciência Florestal*, 23(2): 491 – 502. (2013)

<http://www.scielo.br/pdf/cflo/v23n2/1980-5098-cflo-23-02-00491.pdf>

Avanços e perspectivas de P&D na produção de carvão vegetal. Experiências do Grupo G6. P.F. Trugilho; A.C.O. Carneiro. G6: Grupo de Pesquisa em Carvão Vegetal. Apresentação em PowerPoint: 25 slides. (2013)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2013_P&D_Carvao+Vegetal.pdf

Otimização da produção do carvão vegetal por meio do controle de temperaturas de carbonização. A.C. Oliveira; A.C.O. Carneiro; B.L.C. Pereira; B.R. Vital; A.M.M.L. Carvalho; P.F. Trugilho; R.A.P. Damásio. *Revista Árvore* 37(3): 557 – 566. (2013)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v37n3/a19v37n3.pdf>

Estudo da degradação térmica da madeira de *Eucalyptus* através de termogravimetria e calorimetria. B.L.C. Pereira; A.C.O. Carneiro; P.F. Trugilho; I.C.N.A. Melo; A.C. Oliveira. *Revista Árvore* 37(3): 567 – 576. (2013)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v37n3/a20v37n3.pdf>

Características do carvão de um clone de *Eucalyptus grandis* W. Hill ex Maiden x *Eucalyptus urophylla* S. T. Blake. M.D.C. Arantes; P.F. Trugilho; J.R.M. Silva; C.R. Andrade. *Cerne* 19(3): 423 – 431. (2013)

<http://www.scielo.br/pdf/cerne/v19n3/09.pdf>

Thermal decomposition of torrefied and carbonized briquettes of residues from coffee grain processing. T.P. Protásio; I.C.N.A. Melo; M. Guimarães Júnior; R.F. Mendes; P.F. Trugilho. *Ciência e Agrotecnologia* 37(3): 221 – 228. (2013)

<http://www.scielo.br/pdf/cagro/v37n3/a04v37n3.pdf> (em Inglês)

Brazilian lignocellulosic wastes for bioenergy production: Characterization and comparison with fossil fuels. T.P. Protásio; L. Bufalino; G.H.D. Tonoli; M. Guimarães Júnior; P.F. Trugilho; L.M. Mendes. *BioResources* 8(1), 1166-1185. (2013)

<https://bioresources.cnr.ncsu.edu/resources/brazilian-lignocellulosic-wastes-for-bioenergy-production-characterization-and-comparison-with-fossil-fuels/> (em Inglês)

Energia armazenada nos resíduos do desdobro de toras de *Eucalyptus grandis*. T.C. Monteiro; J.T. Lima; P.F. Trugilho. *Ciência da Madeira (Brazilian Journal of Wood Science)* 3(1): 33 – 42. (2012)

<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/cienciadamadeira/article/download/4035/3179>

Qualidade e rendimento do carvão vegetal de um clone híbrido de *Eucalyptus grandis* x *Eucalyptus urophylla*. M.R. Assis; T.P.

Protásio; C.O. Assis; P.F. Trugilho; W.M.S. Santana. Pesquisa Florestal Brasileira 32(71): 291 – 302. (2012)

<https://pfb.cnpf.embrapa.br/pfb/index.php/pfb/article/download/359/276>

PÔSTER: Quality and energetic potential of the wood of *Eucalyptus sp.* clones. P.F. Trugilho; A.M. Couto; C.O. Assis; P.R.G. Hein; J.T. Lima; A. Napoli. IUFRO Conference: 2012 IUFRO. Estoril, Portugal. 01 pp. (2012)

https://www.researchgate.net/publication/265685530_QUALITY_AND_ENERGETIC_POTENTIAL_OF_THE_WOOD_OF_Eucalyptus_sp_CLONES (em Inglês)

Determinação do poder calorífico superior de resíduos da indústria madeireira da Amazônia e dos carvões sob diferentes temperaturas de carbonização. J.R.C. Nobre; P.F. Trugilho; M.L. Bianchi; A.J.V. Zanuncio; A. Napoli; T.S.F. Amorim. EnerBiomassa'12 - Seminário Energias da Biomassa / Seminar Energies from Biomass. 04 pp. (2012)

https://www.researchgate.net/publication/285200363_DETERMINACAO_DO_PODER_CALORIFICO_SUPERIOR_DE_RESIDUOS_DA_INDUSTRIA_MADEIREIRA_DA_AMAZONIA_E_DOS_CARVOES_SOB_DIFERENTES_TEMPERATURAS_DE_CARBOZIZACAO

Influência das espécies de madeira e do processo de pirólise nas características do carvão por meio da espectroscopia no infravermelho próximo. J.R.C. Nobre; P.R.G. Hein; A.J.V. Zanuncio; P.F. Trugilho; J.P. Motta; A. Napoli. EnerBiomassa'12 - Seminário Energias da Biomassa / Seminar Energies from Biomass. 03 pp. (2012)

https://www.researchgate.net/publication/285200378_INFLUENCIA_DAS_ESPECIES_DE_MADEIRA_E_DO_PROCESSO_DE_PIROLISE_NAS_CARACTERISTICAS_DO_CARVAO_POR_MEIO_DA_ESPECTROSCOPIA_NO_INFRAVERMELHO_PROXIMO

RESUMO: Extrativos nas propriedades energéticas de *Eucalyptus* e *Pinus*. (*Extractives in the energetic properties of Eucalyptus and Pinus*). A.J.V. Zanuncio; P.F. Trugilho; J.R.C. Nobre. EnerBiomassa'12 - Seminário Energias da Biomassa / Seminar Energies from Biomass. 01 pp. (2012)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2012_Extrativos+Madeira+Bioenergia.pdf

RESUMO: Avaliação da madeira de clones de *Eucalyptus* visando o uso energético. (*Evaluation of the wood of Eucalyptus clones aiming energetic use*). S.L. Goulart; C.O. Assis; L.N. Takarada;

I.C.N. Alves; P.F. Trugilho. EnerBiomassa'12 - Seminário Energias da Biomassa / Seminar Energies from Biomass. 01 pp. (2012)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2012_clones_energia.pdf

RESUMO: Propriedades energéticas de plantas jovens de *Eucalyptus*. (*Energetic properties of young plants of Eucalyptus*). T.P. Godinho; M.R. Assis; P.F. Trugilho; T.P. Protásio; I.C.N.A. Melo. EnerBiomassa'12 - Seminário Energias da Biomassa / Seminar Energies from Biomass. 01 pp. (2012)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2012_Bioenergia_Eucaliptos+Jovens.pdf

RESUMO: Avaliação da qualidade de resíduos florestais para produção de energia. (*Evaluation of the quality of forest residues for energy production*). L.E.R. Paula; P.F. Trugilho; R.N. Rezende; A.E.R. Baliza. EnerBiomassa'12 - Seminário Energias da Biomassa / Seminar Energies from Biomass. (2012)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2012_Bioenergia+Residuos.pdf

Potencial siderúrgico do carvão vegetal de clones comerciais de *Eucalyptus*. (*Siderurgic potential of vegetal charcoal of commercial clone of Eucalyptus*). T.P. Protásio; T.A. Neves; A.M. Couto; P.F. Trugilho. EnerBiomassa'12 - Seminário Energias da Biomassa / Seminar Energies from Biomass. 02 pp. (2012)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2012_Carvao+Eucalipto.pdf

Influência dos extrativos no rendimento gravimétrico da carbonização. A.J.V. Zanuncio; L.E.L. Melo; J.R.C. Nobre; C.A.C.B. Dias; A.C.A. Andrade; P.F. Trugilho. VII Simpósio de Pós-Graduação em Ciências Florestais. 04 pp. (2012)

https://www.researchgate.net/profile/Joao_Nobre3/publication/285417576_Influencia_dos_extrativos_no_rendimento_gravimetrico_da_carbonizacao/links/565e19ac08ae1ef92983a9f9/Influencia-dos-extrativos-no-rendimento-gravimetrico-da-carbonizacao.pdf

Energia da biomassa florestal. P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. 17 pp. (2012)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2012_Energia_Biomassa+Florestal.pdf

Efeito de local e espaçamento na qualidade do carvão vegetal de um clone de *Eucalyptus urophylla* S. T. Blake. A.A. Reis; I.C.N.A. Melo; T.P. Protásio; P.F. Trugilho; A.C.O. Carneiro. *Flor@m - Floresta e Ambiente* 19(4): 497 – 505. (2012)

<http://www.scielo.br/pdf/floram/v19n4/v19n4a12.pdf>

Composição da madeira e do carvão vegetal de *Eucalyptus urophylla* em diferentes locais de plantio. A.A. Reis; T.P. Protásio; I.C.N.A. Melo; P.F. Trugilho; A.C.O. Carneiro. *Pesquisa Florestal Brasileira* 32(71): 277 – 290. (2012)

<https://pfb.cnpf.embrapa.br/pfb/index.php/pfb/article/view/363/275>

Caracterização química e energética para aproveitamento da madeira de costaneira e desbaste de cedro australiano. L. Bufalino; T.P. Protásio; A.M. Couto; O.A.C. Nassur; V.A. Sá; P.F. Trugilho; L.M. Mendes. *Pesquisa Florestal Brasileira* 32(70): 129 – 137. (2012)

<https://pfb.cnpf.embrapa.br/pfb/index.php/pfb/article/view/356/262>

Análise termogravimétrica de clones de eucalipto como subsídio para a produção de carvão vegetal. R.C. Santos; A.C.O. Carneiro; P.F. Trugilho; L.M. Mendes; A.M.L. Carvalho. *Cerne* 18(1): 143 – 151. (2012)

<http://www.scielo.br/pdf/cerne/v18n1/17.pdf>

Análise de correlação canônica entre características da madeira e do carvão vegetal de *Eucalyptus*. T.P. Protásio; P.F. Trugilho; T.A. Neves; C.M.M. Vieira. *Scientia Forestalis* 40(95): 317 – 326. (2012)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr95/cap02.pdf>

Characterization of residues from plant biomass for use in energy generation. L.E.R. Paula; P.F. Trugilho; A. Napoli; M.L. Bianchi. *Cerne* 17(2): 237 – 246. (2011)

<http://www.scielo.br/pdf/cerne/v17n2/v17n2a12.pdf> (em Inglês)

Relação entre o poder calorífico superior e os componentes elementares e minerais da biomassa vegetal. T.P. Protásio; L.

Bufalino; G.H.D. Tonoli; A.M. Couto; P.F. Trugilho; M. Guimarães Júnior. Pesquisa Florestal Brasileira 31(66): 113 – 122. (2011)

<https://pfb.cnpf.embrapa.br/pfb/index.php/pfb/article/download/200/211>

Compactação da biomassa visando à produção de biocombustíveis sólidos. T.P. Protásio; I.C.N. Alves; P.F. Trugilho; V.O. Silva; A.E.R. Baliza. Pesquisa Florestal Brasileira 31(68): 273 – 283. (2011)

<https://pfb.cnpf.embrapa.br/pfb/index.php/pfb/article/download/288/227>

Avaliação de clones de *Eucalyptus* em diferentes locais visando à produção de carvão vegetal. T.A. Neves; T.P. Protásio; A.M. Couto; P.F. Trugilho; V.O. Silva; C.M.M. Vieira. Pesquisa Florestal Brasileira 31(68): 319 – 330. (2011)

<https://pfb.cnpf.embrapa.br/pfb/index.php/pfb/article/download/275/231>

Produção e avaliação de briquetes de resíduos lignocelulósicos. L.E.R. Paula; P.F. Trugilho; R.N. Rezende; C.O. Assis; A.E.R. Baliza. Pesquisa Florestal Brasileira 31(66): 103 – 112. (2011)

<https://pfb.cnpf.embrapa.br/pfb/index.php/pfb/article/download/253/210>

Estimativa de carbono fixado na madeira de um clone híbrido de *Eucalyptus urophylla* e *Eucalyptus grandis*. P.F. Trugilho; M.D.C. Arantes; F.A. Pádua; R.P. Almado; A.E.R. Baliza. Cerne 16 (Suplemento): 33 – 40. (2010)

<http://www.cerne.ufla.br/site/index.php/CERNE/article/download/99/75>

Qualidade da madeira para fins energéticos. P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. Apresentação em PowerPoint: 13 slides. (2009)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2009_Madeira_Energia.pdf

A carbonização da madeira. P.F. Trugilho. Edição "Opiniões sobre Florestas Energéticas". Revista Opiniões (Junho/Agosto). (2008)

<https://florestal.revistaopinioes.com.br/revista/detalhes/12-carbonizacao-da-madeira/>

Sistema alternativo para carbonização de madeira. C.O. Assis; P.F. Trugilho; L.M. Mendes; J.R.M. Silva; J.T. Lima. *Scientia Forestalis* 36(78): 133 – 140. (2008)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr78/cap05.pdf>

Carbonização: Influência da qualidade da madeira no carvão vegetal. P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. Apresentação em PowerPoint: 30 slides. (2008)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2008_Carbonizacao_Madeira.pdf

Melhoramento genético das propriedades do carvão vegetal de *Eucalyptus*. M.C.G. Botrel; P.F. Trugilho; S.C.S. Rosado; J.R.M. Silva. *Revista Árvore* 31(3): 391 – 398. (2007)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v31n3/04.pdf>

Rendimentos e características do carvão vegetal em função da posição radial de amostragem em clones de *Eucalyptus*. P.F. Trugilho; J.R.M. Silva; F.A. Mori; J.T. Lima; L.M. Mendes; L.F.B. Mendes. *Cerne* 11(2): 178 – 186. (2005)

https://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/carvaovegetal1_000g7due97f02wx5ok0wtedt3bhzxro3.pdf

e

<http://www.cerne.ufla.br/site/index.php/CERNE/article/view/435/374>

Fatores de crescimento e da madeira do eucalipto versus a produção de carvão vegetal. P.F. Trugilho. UFLA – Universidade Federal de Lavras. Apresentação em PowerPoint: 32 slides. (2005)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2005_Crescimento_Madeira_Carvao.pdf

Aplicação da análise de correlação canônica na identificação de índices de qualidade da madeira de eucalipto para a produção de carvão vegetal. P.F. Trugilho; B.R. Vital; A.J. Regazzi; J.L. Gomide. *Revista Árvore* 21(2): 259 - 267. (1997)

<https://books.google.com.br/books?id=gT6aAAAIAAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&rview=1&lr=#v=onepage&q&f=false>

Aplicação de algumas técnicas multivariadas na avaliação da qualidade da madeira de *Eucalyptus* e seleção de genótipos superiores para produção de carvão vegetal. P.F. Trugilho; A.J. Regazzi; B.R. Vital; J.L. Gomide. Revista *Árvore* 21(1): 113 - 130. (1997)

<https://books.google.com.br/books?id=Tz6aAAAAIAAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&rview=1&lr=#v=onepage&q&f=false>

Caracterização de espécies nativas e exóticas amazônicas e do carvão vegetal. P.F. Trugilho; D.A. Silva; F.J.L. Frasão; A.J. Regazzi. Revista *Árvore* 15(2): 144 - 151. (1991)

<https://books.google.com.br/books?id=X0OaAAAAIAAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&rview=1&lr=#v=onepage&q&f=false>

Influência do tempo de funcionamento de câmara de combustão de forno de alvenaria no rendimento da carbonização. P.F. Trugilho; O.F. Valente; B.R. Vital; A.J. Regazzi. Revista *Árvore* 13(2): 195 - 202. (1989)

<https://books.google.com.br/books?id=7YqaAAAAIAAJ&printsec=frontcover&hl=pt-BR&rview=1&lr=#v=onepage&q&f=false>

- **Artigos e palestras sobre qualidade da madeira para outros tipos de produtos tecnológicos não-energéticos da madeira (madeira serrada, painéis de madeira, pisos, madeira estrutural, etc.)**

Efeito dos elementos anatômicos da madeira na secagem das toras de *Eucalyptus* e *Corymbia*. T.C. Monteiro; J.T. Lima; P.R.G. Hein; J.R.M. Silva; P.F. Trugilho; H.B. Andrade. *Scientia Forestalis* 45(115): 493 - 505. (2017)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr115/cap07.pdf>

Energy balance in sawing *Eucalyptus grandis* logs. T.C. Monteiro; J.T. Lima; J.R.M. Silva; P.F. Trugilho; E.E.P. Baraúna. *BioResources*. 12(3): 5790-5800. (2017)

<https://bioresources.cnr.ncsu.edu/resources/energy-balance-in-sawing-eucalyptus-grandis-logs/> (em Inglês)

Different plant biomass characterizations for biochar production. T.R.L.A. Veiga; J.T. Lima; A.L.A. Dessimoni; M.F.F. Pego; J.R. Soares; P.F. Trugilho. *Cerne* 23(4): 529 – 536. (2017)

<http://www.scielo.br/pdf/cerne/v23n4/2317-6342-cerne-23-04-00529.pdf> (em Inglês)

Development of activated carbon from bamboo (*Bambusa vulgaris*) for pesticide removal from aqueous solutions. G.M. Santana; R.C.C. Lelis; E.F. Jaguaribe; R.M. Moraes; J.B. Paes; P.F. Trugilho. *Cerne* 23(1): 123 – 132. (2017)

<http://www.scielo.br/pdf/cerne/v23n1/2317-6342-cerne-23-01-00123.pdf> (em Inglês)

Study of the physical properties of *Corymbia citriodora* wood for the prediction of specific cutting force. L.E.L. Melo; J.R.M. Silva; A. Napoli; J.T. Lima; P.F. Trugilho; D.F.R. Nascimento. *Scientia Forestalis* 44(111): 701 – 708. (2016)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr111/cap16.pdf> (em Inglês)

Estabilidade térmica de painéis aglomerados de bagaço de cana-de-açúcar e madeira de *Pinus spp.* T.P. Protásio; R.F. Mendes; M.V. Scatolino; L.M. Mendes; P.F. Trugilho; I.C.N.A. Melo. *Scientia Forestalis* 43(107): 683 – 69. (2015)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr107/cap20.pdf>

Influência do diâmetro e umidade no tratamento preservativo de moirões de *Eucalyptus*. L.S. Amaral; J.R.M. Silva; P.R.G. Hein; P.F. Trugilho. *Revista Árvore* 38(5): 919 - 925. (2014)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v38n5/v38n5a16.pdf>

Química e colorimetria da madeira de *Eucalyptus grandis* W. Mill ex Maiden termorretificada. A.J.V. Zanuncio; J.R.C. Nobre; J.P. Motta; P.F. Trugilho. *Revista Árvore* 38(4): 765 – 770. (2014)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v38n4/20.pdf>

Avaliação do desdobro de toras de *Eucalyptus* para a obtenção de peças estruturais. T.C. Monteiro; J.T. Lima; J.R.M. Silva; P.F. Trugilho; B.C.L. Andrade. *Cerne* 19(3): 357 – 364. (2013)

<http://www.scielo.br/pdf/cerne/v19n3/01.pdf>

Avaliação não destrutiva de estruturas de madeiras em edifício histórico de Tiradentes, MG. L.B. Abreu; J.T. Lima; G.F. Rabelo; F.C. Gomes; P.F. Trugilho; F.S. Eloy. *Cerne* 19(3): 481 – 487. (2013)

<http://www.scielo.br/pdf/cerne/v19n3/16.pdf>

Estimativa do rendimento em madeira serrada de *Pinus* para duas metodologias de desdobro. M.I. Murara Jr.; M.P. Rocha; P.F. Trugilho. *Flor@m - Floresta & Ambiente* 20(4): 556 – 563. (2013)

http://www.scielo.br/pdf/floram/v20n4/aop_005412.pdf

Use of sawdust *Eucalyptus sp.* in the preparation of activated carbons. G.M. Couto; A.L.A. Dessimoni; M.L. Bianchi; D.M. Perígolo; P.F. Trugilho. *Ciência e Agrotecnologia* 36(1): 69 – 77. (2012)

<http://www.scielo.br/pdf/cagro/v36n1/09.pdf> (em Inglês)

Classificação de árvores matrizes de *Eucalyptus spp.* para uso múltiplo da madeira. C.O. Assis; S.L. Goulart; T.P. Protásio; I.C.N. Alves; P.F. Trugilho. *EnerBiomassa'12 - Seminário Energias da Biomassa / Seminar Energies from Biomass*. 02 pp. (2012)

http://www.eucalyptus.com.br/artigos/2012_Classificando+Arvores.pdf

Technologies and uses of *Eucalyptus* as raw-material for solid products. J.T. Lima; P.F. Trugilho; J.R.M. Silva. In: *Proceedings of IUFRO Working Group 2.08.03: Improvement and culture of eucalypts*. p.: 108 – 110 (Numeração do arquivo digital). (2011)

<https://www.iufro.org/fileadmin/material/publications/proceedings-archive/20803-portoseguro11.pdf> (em Inglês)

NIR spectral heritability: A promising tool for wood breeders. P.R.G. Hein; M. Denis; P.F. Trugilho; J.T. Lima; A.M. Rosado; G. Chaix. In: *Proceedings of IUFRO Working Group 2.08.03: Improvement and Culture of Eucalypts*. p.: 283 – 286. (Numeração do arquivo digital). (2011)

<https://www.iufro.org/fileadmin/material/publications/proceedings-archive/20803-portoseguro11.pdf> (em Inglês)

Variation of wood stiffness and genetic control within *Eucalyptus* hybrid stems from clonal plantations in Brazil.

P.R.G. Hein; G. Chaix; A.M. Rosado, P.F. Trugilho, J.T. Lima. In: Proceedings of IUFRO Working Group 2.08.03: Improvement and culture of eucalypts. p.: 307 – 309. (Numeração do arquivo digital). (2011)

<https://www.iufro.org/fileadmin/material/publications/proceedings-archive/20803-portoseguro11.pdf> (em Inglês)

Colagem da madeira de clones de *Eucalyptus* com três adesivos comerciais. C.K.P. Lima; F.A. Mori; L.M. Mendes; P.F. Trugilho; C.L.S.O. Mori. *Scientia Forestalis* 36(77): 73 – 77. (2008)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr77/cap08.pdf>

Usinabilidade da madeira de *Eucalyptus grandis* em diferentes regiões da medula à casca. J.R.M. Silva; J.T. Lima; P.F. Trugilho. *Cerne* 13(1): 25 – 31. (2007)

<http://cerne.ufla.br/site/index.php/CERNE/article/view/284/235>

Utilização de resinas alternativas na produção de painéis OSB de clones de *Eucalyptus* spp. S.A. Mendes; L.M. Mendes; M.D. Chaves; F.A. Mori; J.R.M. Silva; P.F. Trugilho. *Cerne* 13(3): 257 – 263. (2007)

<http://cerne.ufla.br/site/index.php/CERNE/article/view/313/260>

Qualidade de madeira serrada de *Eucalyptus dunnii* em função do método de desdobro e condição de umidade. M.P. Rocha; P.F. Trugilho. *Cerne* 12(4): 314 – 321. (2006)

<http://cerne.ufla.br/site/index.php/CERNE/article/view/556/479>

Efeito de algumas variáveis de processamento nas propriedades físicas de painéis de madeira de partículas alongadas. G.A. Silva; L.M. Mendes; P.F. Trugilho; F.A. Mori; I.F. Santos; F.A. Pádua. *Ciência Florestal* 16(1): 51 – 60. (2006)

<https://periodicos.ufsm.br/cienciaflorestal/article/download/1887/1133>

Micobiota associada à madeira serrada de *Eucalyptus grandis* Hill ex Maiden durante a secagem ao ar livre. J.B. Mesquita; J.T. Lima; P.F. Trugilho. *Ciência Florestal* 16(1): 45 – 50. (2006)

<https://periodicos.ufsm.br/cienciaflorestal/article/download/1886/1132>

Avaliação da qualidade da madeira de *Eucalyptus urophylla* para utilização em pisos. C. Padilha; J.T. Lima; J.R.M. Silva; P.F. Trugilho; H.B. Andrade. *Scientia Forestalis* 71: 141 – 147. (2006)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr71/cap14.pdf>

Avaliação da estabilidade dimensional da madeira acetilada de *Eucalyptus grandis* Hill ex. Maiden. D.F.F. Gomes; J.R.M. Silva; M.L. Bianchi; P.F. Trugilho. *Scientia Forestalis* 70: 125 – 130. (2006)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr70/cap12.pdf>

Umidade de equilíbrio de painéis de madeira. G.A. Silva; L.M. Mendes; P.F. Trugilho; F.A. Mori; I.F. Santos. *Revista Árvore* 29(4): 639 – 646. (2005)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v29n4/a16v29n4.pdf>

Elaboração de programa de secagem para madeiras de clones de híbridos de *Eucalyptus spp.* C.G. Barbosa; J.T. Lima; S.C.S. Rosado; P.F. Trugilho. *Cerne* 11(1): 40 – 48. (2005)

<http://cerne.ufla.br/site/index.php/CERNE/article/view/420/361>

Avaliação do potencial técnico da madeira e cascas de *Eucalyptus grandis* Hill ex Maiden na produção de painéis cimento-madeira. Y.L.V. Lopes; F.A. Mori; L.M. Mendes; J.V.F. Latorraca; P.F. Trugilho; G.C. Silva. *Scientia Forestalis* 67: 111 – 122. (2005)

<https://www.ipef.br/publicacoes/scientia/nr67/cap11.pdf>

Influência de métodos de desdobro tangenciais no rendimento e na qualidade da madeira de clones de *Eucalyptus spp.* S. Ferreira; J.T. Lima; S.C.S. Rosado; P.F. Trugilho. *Cerne* 10(1): 10 – 21. (2004)

<http://cerne.ufla.br/site/index.php/CERNE/article/view/356/299>

Determinação do teor de taninos na casca de *Eucalyptus spp.*
P.F. Trugilho; F.A. Mori; J.T. Lima; D.P. Cardoso. Cerne 9(2): 246 – 254. (2003)

<http://cerne.ufla.br/site/index.php/CERNE/article/view/562/483>

Análise cinética da cura de adesivos de taninos das cascas de três espécies de *Eucalyptus* por calorimetria diferencial exploratória (DSC). F.A. Mori; B.R. Vital; A.S. Pimenta; P.F. Trugilho; G.N. Jaham; R.M.D. Lucia. Revista Árvore 26(4): 493-497. (2002)

<http://www.scielo.br/pdf/rarv/v26n4/a12v26n4.pdf>

Avanços genéticos na obtenção de sólidos de *Eucalyptus* de qualidade superior. S.C.S. Rosado; P.F. Trugilho; J.T. Lima. In: Anais "Sólidos de eucalipto: Avanços científicos e tecnológicos". p.: 114 – 124. (2002)

https://www.researchgate.net/publication/278849499_Avancos_geneticos_na_obtencao_de_solidos_de_Eucalyptus_de_qualidade_superior

Técnicas corretas de secagem de madeira de eucalipto ao ar livre. (*Correct techniques of eucalypt wood air drying*). L.M. Mendes; J.R.M. Silva; P.F. Trugilho; J.T. Lima. In: Conferência IUFRO sobre os Eucaliptos "Silvicultura & Melhoramento de Eucaliptos". Volume 3: 373-380. (1997)

<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/170128/1/Iufro-Conference....-v-3-com-ocr.pdf>

Proposta para a pesquisa e o desenvolvimento do setor de tecnologia e utilização de produtos florestais na Amazônia. D.A. Silva; J.L.M. Matos; P.F. Trugilho; S. Iwakiri. 6º Congresso Florestal Brasileiro. Volume 3: 166 – 169. (1990)

http://www.celso-foelkel.com.br/artigos/1990_6_Congresso+Florestal+Brasileiro_Volume3_1.pdf



=====

Ao finalizar essa seção, só podemos agradecer e cumprimentar o nosso amigo **Dr. Paulo Fernando Trugilho** pela enorme geração e transferência de conhecimentos tecnológicos sobre a madeira e seus produtos derivados, com grande ênfase nas madeiras de eucaliptos.

Por essa razão, manifestamos nossa sincera admiração pelas suas conquistas acadêmicas, por sua determinação profissional e pela dedicação a seus alunos, orientados, leitores, pares acadêmicos e também pela paixão e estudos acerca dos eucaliptos.

Não restam dúvidas a todos nós que é mais do que justa e meritória a homenagem e também os cumprimentos de todos nós, pelo que o admiramos, ao **Dr. Paulo Fernandes Trugilho**, que se torna assim mais um **Amigo do Eucalyptus** da nossa Eucalyptus Newsletter, embora já o seja de longa data.



Eucalyptus Online Book & Newsletter



UM MUITO OBRIGADO A TODOS VOCÊS...

Leitores e Admiradores dos Amigos do Eucalyptus



Esperamos sinceramente que essa iniciativa de lhes trazer a biografia e o perfil profissional de mais algumas pessoas ilustres que atuam no nosso setor de base florestal eucaliptica lhes tenha sido útil e interessante para conhecer mais pessoas atuantes em nosso setor.

Através dessa seção, a comunidade florestal e interessada poderá mais facilmente se valer dos ensinamentos e conhecimentos gerados por pessoas ímpares do nosso setor e entender seus projetos, ideias, ideais, motivações e pensamentos.

Agradecemos a todos os que me ajudaram a compor o que acredito seja um precioso repositório de informações de alto valor para os que demandam por conhecimentos em nosso setor.

Um agradecimento especial aos amigos meus, nossos e dos eucaliptos, Paulo Cardoso, Pedro Fernandes de Toledo Piza e Paulo Fernando Trugilho.

Enfim e finalmente,

Um abraço a todos e um enorme muito obrigado.



“Escalando novas e diferentes alturas com as madeiras do eucalipto”

Obrigado amigos – aguardem novas surpresas em nosso caminho de pavimentar as rotas passadas, presentes e futuras do setor brasileiro de base florestal



Eucalyptus Newsletter é um informativo técnico orientado para ser de grande aplicabilidade a seus leitores, com artigos e informações acerca de tecnologias florestais e industriais sobre os eucaliptos

Coordenador e Redator Técnico - Celso Foelkel

Editoração - Alessandra Foelkel (webmaster@celso-foelkel.com.br)

GRAU CELSIUS: Tel. (51) 99947-5999

Copyrights © 2016 - 2020 - celso@celso-foelkel.com.br

Essa **Eucalyptus Newsletter** é uma realização da **Grau Celsius**. As opiniões expressas nos artigos redigidos por Celso Foelkel, Ester Foelkel e autores convidados, bem como os conteúdos dos websites recomendados para leitura não expressam necessariamente as opiniões dos apoiadores, facilitadores e patrocinadores.

Caso você tenha interesse em **conhecer mais sobre a Eucalyptus Newsletter** e suas edições, por favor visite:

<http://www.eucalyptus.com.br/newsletter.html>

Descadastramento: Caso você **não queira continuar recebendo** a Eucalyptus Newsletter, o Eucalyptus Online Book e a PinusLetter, envie um e-mail para: webmanager@celso-foelkel.com.br

Caso esteja interessado em **apoiar ou patrocinar** as edições da Eucalyptus Newsletter, da PinusLetter, bem como os capítulos do Eucalyptus Online Book - [click aqui](#) - para saber maiores informações

Caso queira se **cadastrar** para passar a receber as próximas edições dirija-se a:

<http://www.eucalyptus.com.br/cadastro.html>



Sem sustentabilidade o mundo não se sustentará
